

# RECEITA EM FOCO

Nº 03

Agosto de 2024

## Apresentação

O Receita em Foco é uma publicação trimestral da Secretaria da Fazenda (Sefaz), por meio da Receita Estadual.

O objetivo do informativo é divulgar os resultados da arrecadação do Estado do Espírito Santo, aprimorando a transparência sobre as informações e trazendo o Fisco Estadual para cada vez mais perto do cidadão. Neste número são apresentados os dados referentes ao segundo trimestre de 2024 (abril a junho).

Além dos resultados gerais da arrecadação tributária e não tributária, a publicação detalha dados sobre setores econômicos e traz a comparação com o mesmo período dos dois anos anteriores. Vale destacar que as variações percentuais apresentadas estão dispostas em termos reais, enquanto os valores monetários encontram-se em termos nominais.

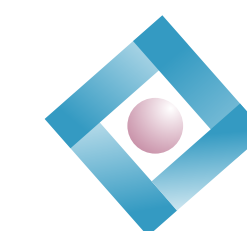
Já o quadro Números em Destaque analisa de forma mais profunda algum tema que se sobressaia no trimestre. Neste informativo o assunto tratado é o comércio exterior do Espírito Santo, tanto importações quanto exportações, fato que contribuiu sobremaneira para o crescimento da arrecadação de ICMS no período.

Boa leitura!

**Os documentos fiscais em dados abertos podem ser acessados no site da Sefaz, em:** <https://sefaz.es.gov.br/receita-em-foco>



Foto: Acervo Setur



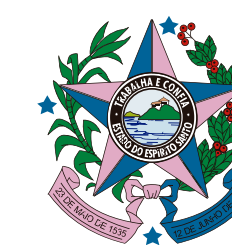
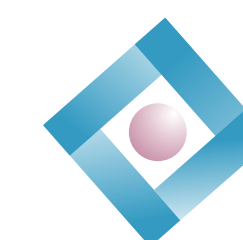
Receita  
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda



# Índice de conteúdo

Receita Tributária	02
Arrecadação por Grupos de Receita	05
Código de Atividade Fiscal (CAF)	07
Arrecadação por Ação Fiscal	09
Arrecadação por Microrregiões	11
Benefícios Fiscais	14
Combustíveis	16
Royalties	18
FPE e Total de Transferências	20
<b>Números em Destaque</b>	21
<b>Anexo I - Arrecadação de ICMS por Município</b>	26



# Receita Tributária



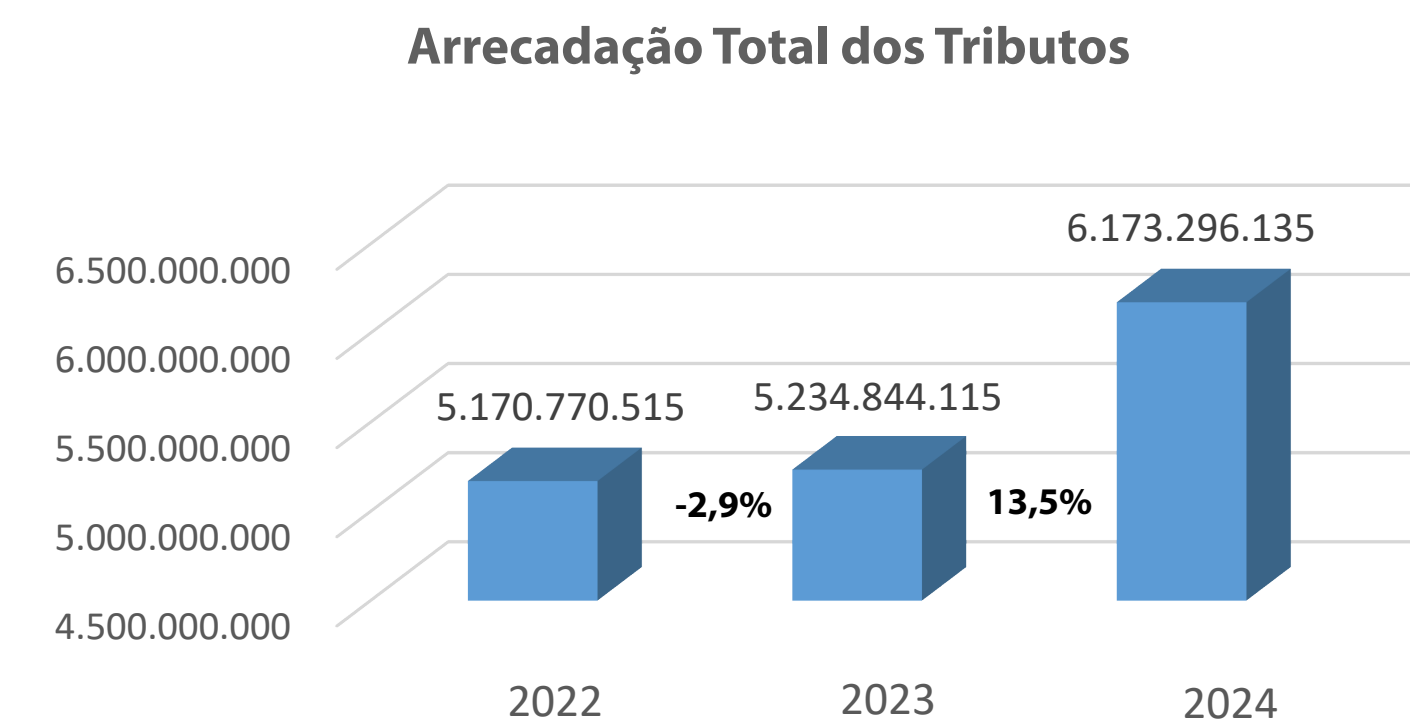
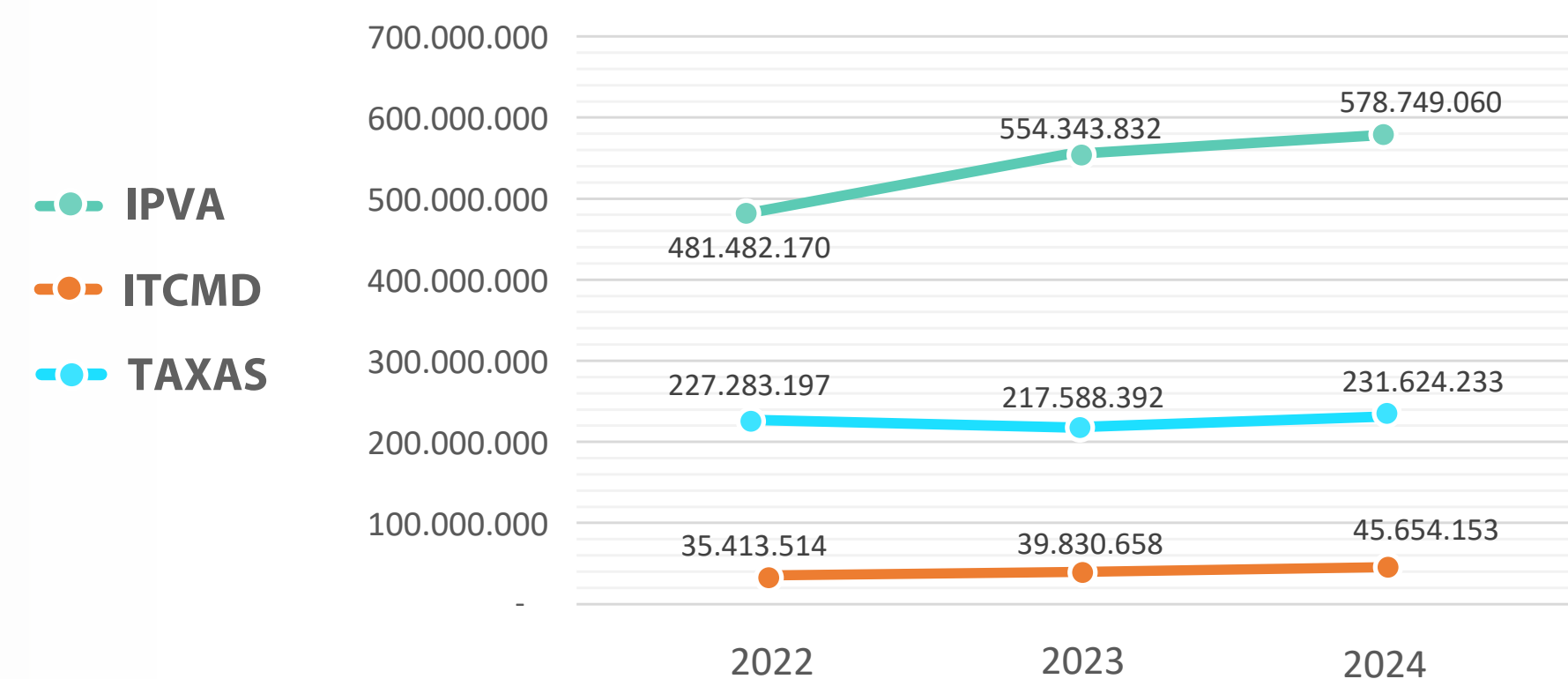
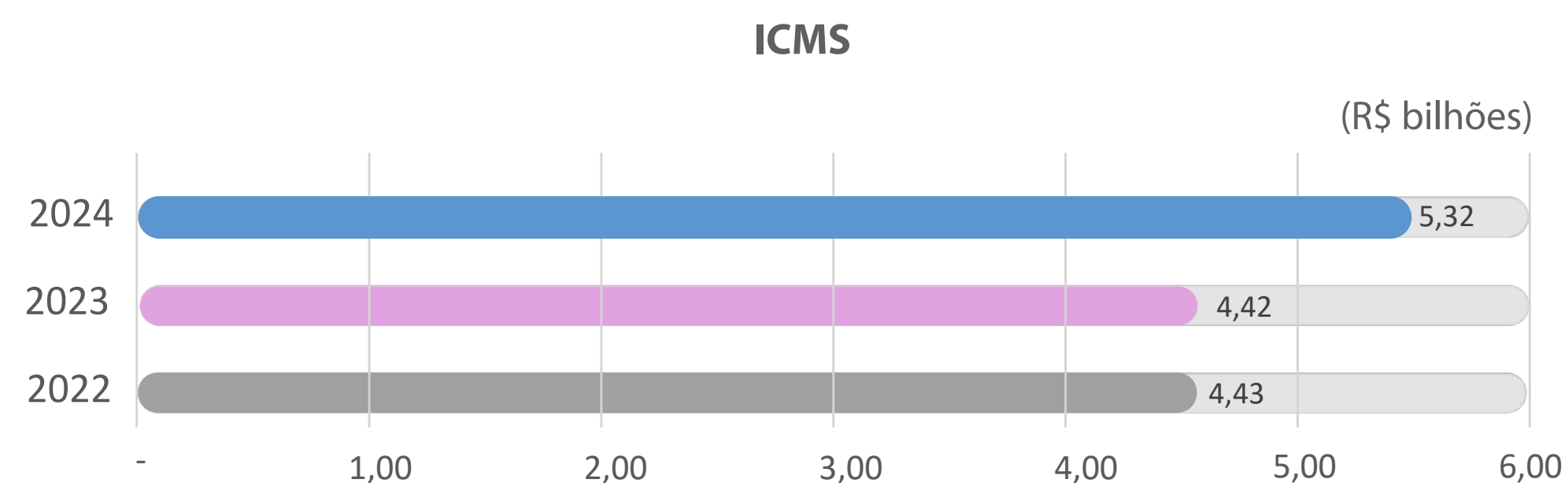
O Espírito Santo encerrou o segundo trimestre de 2024 com resultados expressivos na arrecadação tributária, consolidando um crescimento real de 13,5% em comparação ao ano anterior. Esse desempenho positivo marca uma recuperação significativa após a queda real de 2,9% registrada em 2023, evidenciando a resiliência da economia capixaba e a eficácia das políticas fiscais adotadas.

Um dos principais fatores para esse incremento foi o aumento na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que superou em R\$ 900 milhões o valor obtido no ano anterior. Esse avanço foi impulsionado, em grande parte, pelo aquecimento do comércio de bens importados, com destaque para o setor automotivo. A crescente demanda por veículos importados não apenas reanimou o comércio local, mas também contribuiu para um recorde histórico na arrecadação de ICMS no mês de junho, que alcançou a marca de R\$ 1.891.057.315.

O desempenho robusto na arrecadação de ICMS reflete não apenas o fortalecimento do setor de importações, mas também a eficiência do sistema de fiscalização e cobrança do Estado, que tem buscado otimizar a gestão tributária e assegurar a conformidade das operações comerciais. Além disso, a retomada econômica, aliada à estabilidade das políticas tributárias, tem sido fundamental para atrair investimentos e fomentar o crescimento dos setores produtivos.

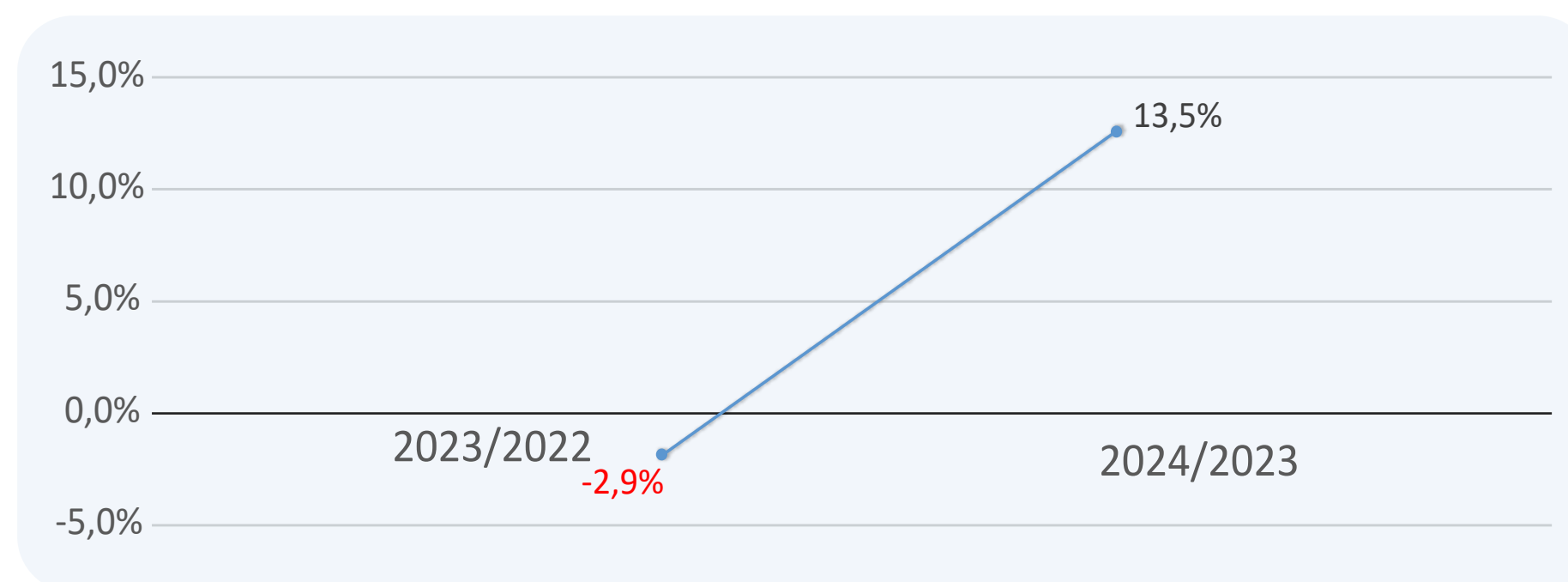
# Receita Tributária

Esse cenário de recuperação tributária é de extrema importância para a saúde financeira e orçamentária do Espírito Santo. Os recursos provenientes do ICMS são cruciais para o financiamento de políticas públicas essenciais, como saúde, educação e infraestrutura. O fortalecimento das receitas estaduais proporciona maior segurança fiscal e permite ao Estado investir em melhorias que beneficiam toda a população.



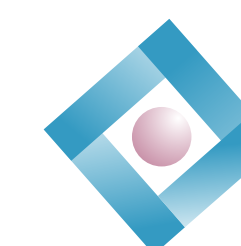
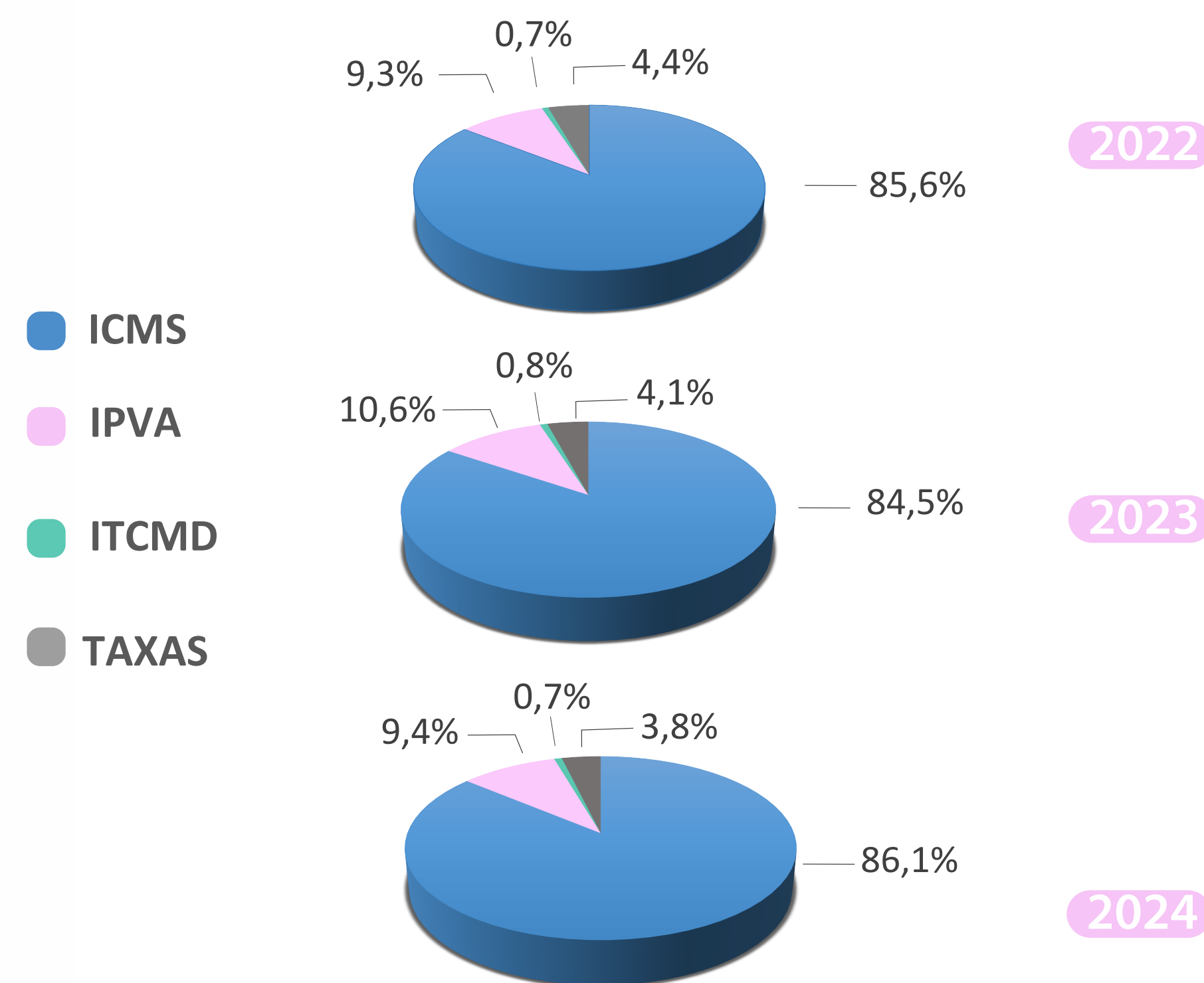
# Receita Tributária

## Variação Real



Categoria	2023/2022	2024/2023
ICMS	-4,1%	15,7%
IPVA	10,4%	0,5%
ITCMD	7,9%	10,5%
TAXAS	-8,2%	2,5%

## Participação de cada tributo



Receita  
Estadual ES

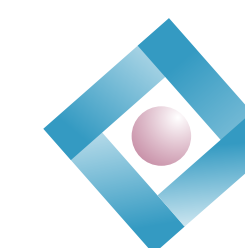
GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda



# Arrecadação

## Grupos de Receita

Grupo de Arrecadação	2022	2023	2024	Participação em Relação ao Total			Variação Real	
				2022	2023	2024	2023/2022	2024/2023
Comércio	1.066.855.273	1.256.591.774	1.615.017.806	24,1%	28,4%	30,4%	13,0%	23,7%
Indústria	883.038.616	622.051.803	1.273.145.456	19,9%	14,1%	23,9%	-32,3%	96,9%
Substituição Tributária	740.454.640	949.671.604	647.612.913	16,7%	21,5%	12,2%	23,0%	-34,3%
Importação Lei 2508	293.227.665	274.993.629	336.519.895	6,6%	6,2%	6,3%	-10,0%	17,8%
Energia Elétrica	481.407.573	286.469.415	298.972.003	10,9%	6,5%	5,6%	-42,9%	0,5%
Transportes	171.709.121	192.863.208	213.251.674	3,9%	4,4%	4,0%	7,8%	6,4%
Café	184.715.675	161.521.723	178.917.108	4,2%	3,7%	3,4%	-16,2%	6,6%
Simplex Nacional	141.175.520	154.727.549	169.300.402	3,2%	3,5%	3,2%	5,2%	5,4%
Diferencial de Alíquota EC87	67.297.837	124.711.383	147.851.540	1,5%	2,8%	2,8%	78,0%	14,1%
Diferencial de Alíquota	74.751.682	106.240.448	120.590.134	1,7%	2,4%	2,3%	36,5%	9,2%
Importação	94.956.717	48.216.580	106.918.764	2,1%	1,1%	2,0%	-51,3%	113,2%
Comunicação	114.313.890	81.916.952	83.401.550	2,6%	1,9%	1,6%	-31,3%	-2,0%
Fundo Estadual de Combate a Pobreza	19.211.922	19.266.921	22.036.359	0,4%	0,4%	0,4%	-3,8%	10,1%
Ação Fiscal	23.536.046	47.194.177	21.447.165	0,5%	1,1%	0,4%	92,3%	-56,2%
Produtos Agropecuários	4.481.185	3.909.335	5.539.290	0,1%	0,1%	0,1%	-16,2%	36,6%
Outros	873.261	1.721.684	1.351.774	0,0%	0,0%	0,0%	89,0%	-24,5%
<b>TOTAL ICMS</b>	<b>4.362.006.623</b>	<b>4.332.068.185</b>	<b>5.241.873.832</b>	<b>98,6%</b>	<b>97,9%</b>	<b>98,6%</b>	<b>-5,3%</b>	<b>16,4%</b>
Multa, Juros e Correção	27.125.592	22.214.573	35.430.604	0,6%	0,5%	0,7%	-21,4%	53,6%
Dívida Ativa (ICMS)	20.600.393	51.926.866	21.973.233	0,5%	1,2%	0,4%	141,6%	-59,2%
Multas Punitivas de ICMS	16.859.026	16.871.610	17.991.020	0,4%	0,4%	0,3%	-4,0%	2,8%
<b>TOTAL MULTA, JUROS, DA</b>	<b>64.585.011</b>	<b>91.013.049</b>	<b>75.394.858</b>	<b>1,4%</b>	<b>2,1%</b>	<b>1,4%</b>	<b>38,4%</b>	<b>-21,7%</b>
<b>TOTAL ICMS + MULTA, JUROS, DA</b>	<b>4.426.591.634</b>	<b>4.423.081.234</b>	<b>5.317.268.690</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>-4,1%</b>	<b>15,6%</b>



---

# Arrecadação

## Grupos de Receita

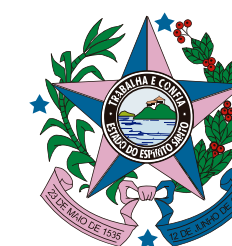
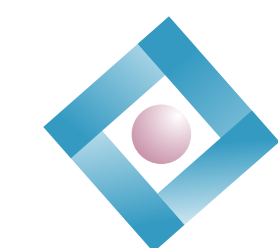
Os grupos de arrecadação, conforme apresentados na tabela da página anterior, foram categorizados de acordo com o código de receita utilizado pelos contribuintes no momento do pagamento do Documento Único de Arrecadação (DUA).

Os resultados positivos na arrecadação tributária do Espírito Santo e a explicação para o desempenho são reforçados pela análise dos diferentes grupos de arrecadação. As atividades que apresentaram os maiores incrementos reais, em comparação ao ano anterior, foram o comércio, com um aumento de 23,7%, as importações relacionadas ao FUNDAP, que cresceram 17,8%, e as importações em geral, que registraram um impressionante crescimento de 113,2%.

O comércio, em particular, destacou-se não apenas pelo crescimento expressivo em arrecadação, mas também pelo aumento de sua participação na receita total do Estado. No período analisado, a participação do setor comercial na arrecadação subiu de 24,1% para 30,4%. Esse avanço foi impulsionado, principalmente, pela importação e distribuição de veículos, que se mostraram motores essenciais para a recuperação econômica do Estado.

Dada a importância estratégica do setor comercial, especialmente no contexto das importações, dedicaremos uma análise mais aprofundada a este tema na seção "Números em Destaque".

Além disso, como já mencionado na edição anterior, é fundamental destacar as razões que levaram à modificação da representatividade de dois grupos de arrecadação: Indústria e Substituição Tributária. Enquanto o setor industrial ganhou protagonismo, a Substituição Tributária seguiu uma trajetória oposta. Isso se deve à criação de um novo código de receita relacionado ao Regime de Tributação Monofásica dos combustíveis. Anteriormente, grande parte da arrecadação proveniente das operações com esses produtos estava classificada no grupo de Substituição Tributária, mas com a introdução do novo regime, passou a integrar o grupo da Indústria.



# Código de Atividade Fiscal (CAF)

Código de Atividade Fiscal	2022			2023			2024			Participação em Relação ao Total		Variação Real	
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2023/2022	2024/2023		
COMÉRCIO ATACADISTA	806.924.755	1.029.964.515	1.387.728.191	18,2%	23,3%	26,1%	18,2%	23,3%	26,1%	21,7%	30,8%		
INDÚSTRIA DO PETRÓLEO	625.762.311	560.539.632	707.600.496	14,1%	12,7%	13,3%	14,1%	12,7%	13,3%	-16,3%	22,3%		
SUBSTITUIÇÃO TRIBUTARIA	569.738.954	622.032.534	697.949.620	12,9%	14,1%	13,1%	12,9%	14,1%	13,1%	3,3%	8,3%		
INDÚSTRIA	473.311.410	423.784.885	539.894.544	10,7%	9,6%	10,2%	10,7%	9,6%	10,2%	-16,4%	23,5%		
COMÉRCIO VAREJISTA	441.775.776	478.071.768	518.398.998	10,0%	10,8%	9,7%	10,0%	10,8%	9,7%	2,3%	4,5%		
COMÉRCIO EXTERIOR	302.581.960	268.549.722	330.336.386	6,8%	6,1%	6,2%	6,8%	6,1%	6,2%	-17,1%	19,1%		
ENERGIA ELÉTRICA	460.038.083	288.498.717	312.452.136	10,4%	6,5%	5,9%	10,4%	6,5%	5,9%	-43,2%	4,4%		
TRANSPORTE	200.358.603	213.915.464	232.376.693	4,5%	4,8%	4,4%	4,5%	4,8%	4,4%	0,9%	4,7%		
SIMPLES NACIONAL	167.174.650	188.834.798	204.420.217	3,8%	4,3%	3,8%	3,8%	4,3%	3,8%	7,1%	4,4%		
COMÉRCIO ATACADISTA DE CAFÉ	162.983.357	161.266.313	176.230.054	3,7%	3,6%	3,3%	3,7%	3,6%	3,3%	-7,0%	5,4%		
COMUNICAÇÃO	118.334.279	88.982.262	90.024.994	2,7%	2,0%	1,7%	2,7%	2,0%	1,7%	-30,7%	-2,7%		
I. E INEXATAS	33.796.505	38.486.584	48.444.791	0,8%	0,9%	0,9%	0,8%	0,9%	0,9%	8,0%	22,0%		
ROCHAS ORNAMENTAIS	28.755.221	34.824.556	37.358.532	0,6%	0,8%	0,7%	0,6%	0,8%	0,7%	15,2%	3,4%		
COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS	26.063.431	15.717.763	29.630.923	0,6%	0,4%	0,6%	0,6%	0,4%	0,6%	-45,6%	84,6%		
AGROPECUÁRIA	8.609.757	7.847.544	3.407.573	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	-14,8%	-60,5%		
DEMAIS ATIVIDADES	359.230	1.603.591	680.627	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	340,5%	-61,5%		
MEI	23.353	160.585	333.914	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	581,7%	104,0%		
<b>Total Geral</b>	<b>4.426.591.634</b>	<b>4.423.081.234</b>	<b>5.317.268.690</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>-4,1%</b>	<b>15,6%</b>		

# Código de Atividade Fiscal (CAF)

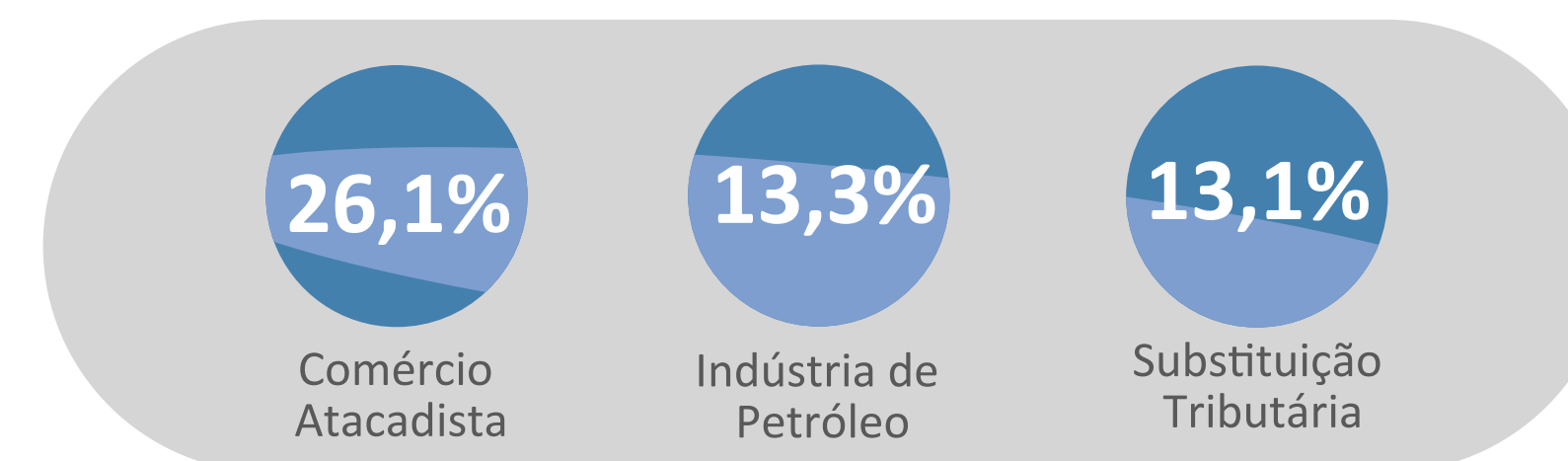
Ao exibir a arrecadação por Código de Atividade Fiscal (CAF), o foco se volta para a atividade do contribuinte, em detrimento do código de receita utilizado para recolher o ICMS. Nesse sentido, consideramos o CNAE da empresa para determinar a qual setor ela pertence. A partir dessa classificação, todo o montante arrecadado por esse contribuinte, independentemente do código de receita, é computado no setor ao qual ele está associado.

A análise dos CAFs mais representativos na arrecadação de ICMS revela uma continuidade nas tendências observadas no primeiro trimestre do ano anterior. A maioria dos CAFs manteve seus percentuais de arrecadação praticamente inalterados, evidenciando uma estabilidade nas principais fontes de receita tributária.

Entretanto, um destaque notável é o significativo aumento na participação do comércio atacadista. No segundo trimestre de 2024, o setor viu sua participação na arrecadação de ICMS elevar-se para 26,1%, em comparação com 24,5% no trimestre anterior. Este crescimento substancial sublinha a importância crescente do comércio atacadista na arrecadação tributária do Estado, refletindo uma dinâmica positiva que já foi abordada em publicações anteriores.

Já a variação na participação da Energia Elétrica com relação aos outros CAFs (de 10,4% para 5,9%) pode ser atribuída às alterações legislativas e jurisprudenciais relacionadas ao ICMS incidente sobre esse setor. Desde a definição da alíquota até a composição da base de cálculo dessas operações, as mudanças têm impactado diretamente a arrecadação desse segmento.

## Participação dos principais CAFs em relação à receita de ICMS no 2º Trimestre 2024



# Arrecadação por Ação Fiscal



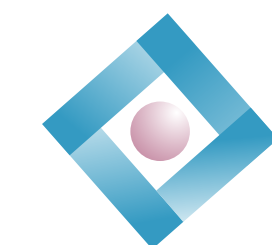
2022	2023	2024
107.999.919	154.068.417	114.741.679

A arrecadação promovida pelas atividades de fiscalização da Administração Tributária capixaba alcançou a marca de R\$ 114,7 milhões no segundo trimestre de 2024, perfazendo um aumento aproximado de 3,6%, quando comparado ao primeiro trimestre do mesmo ano (R\$ 110,7 milhões). Entretanto, em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve uma queda de aproximadamente 25% (R\$ 154,1 milhões), justificada principalmente pela vigência do último incentivo ao pagamento dívidas tributárias, o REFIS, fato esse reportado na primeira edição do Receita em Foco.

No segundo trimestre, a principal infração alcançada pelos Auditores Fiscais da Receita Estadual foi deixar de emitir documentação fiscal (284 autos de infração), seguida por deixar de recolher o imposto devido (198 autos de infração). Nesse mesmo período, foram constituídos R\$ 475,8 milhões por meio do lançamento, entre imposto e multas.

Maiores informações sobre a fiscalização da Receita Estadual poderão ser acessadas no “Planejamento Trimestral da Fiscalização”, documento publicado trimestralmente no site da Secretaria da Fazenda (Sefaz), de autoria da Gerência Fiscal.

**Endereço:** <https://sefaz.es.gov.br/planejamento-trimestral-da-fiscalizacao-gefis>



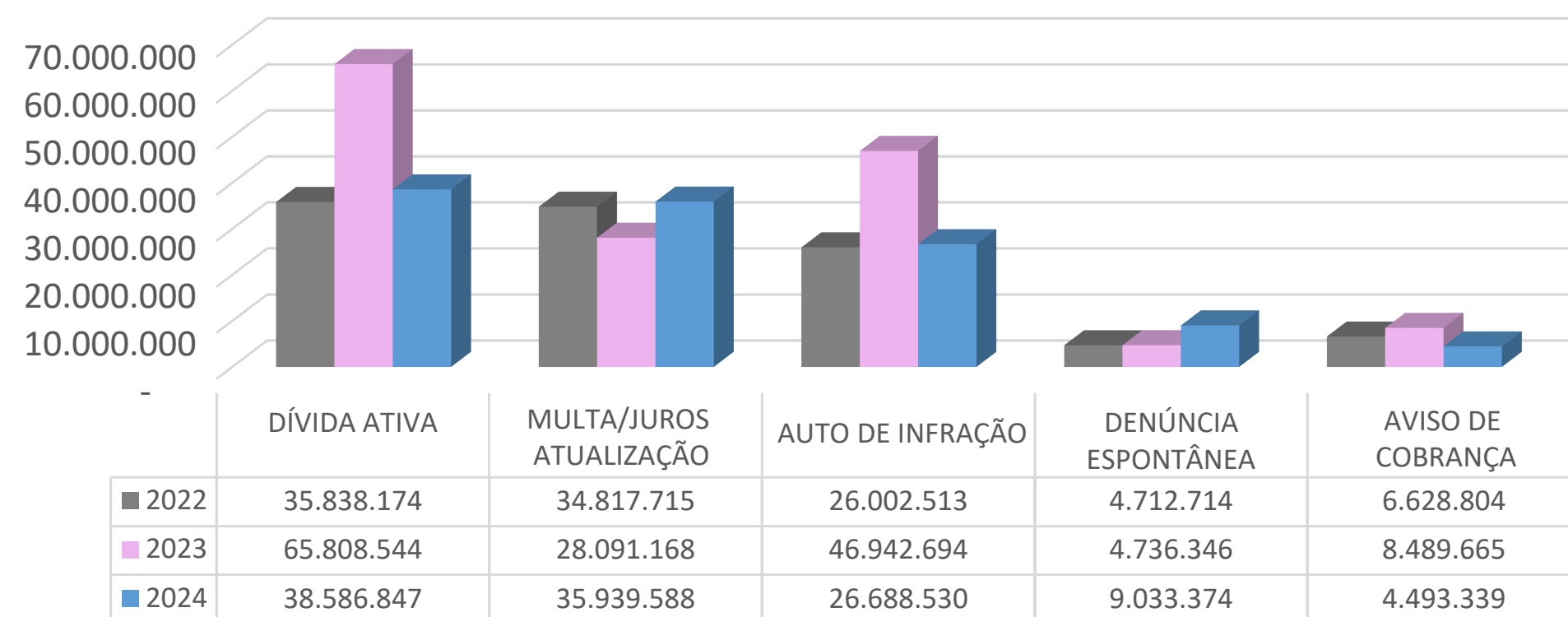
Receita  
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda



# Arrecadação por Ação Fiscal

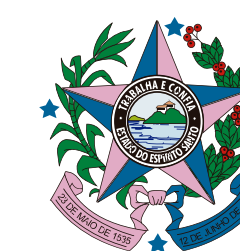
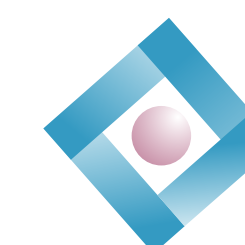
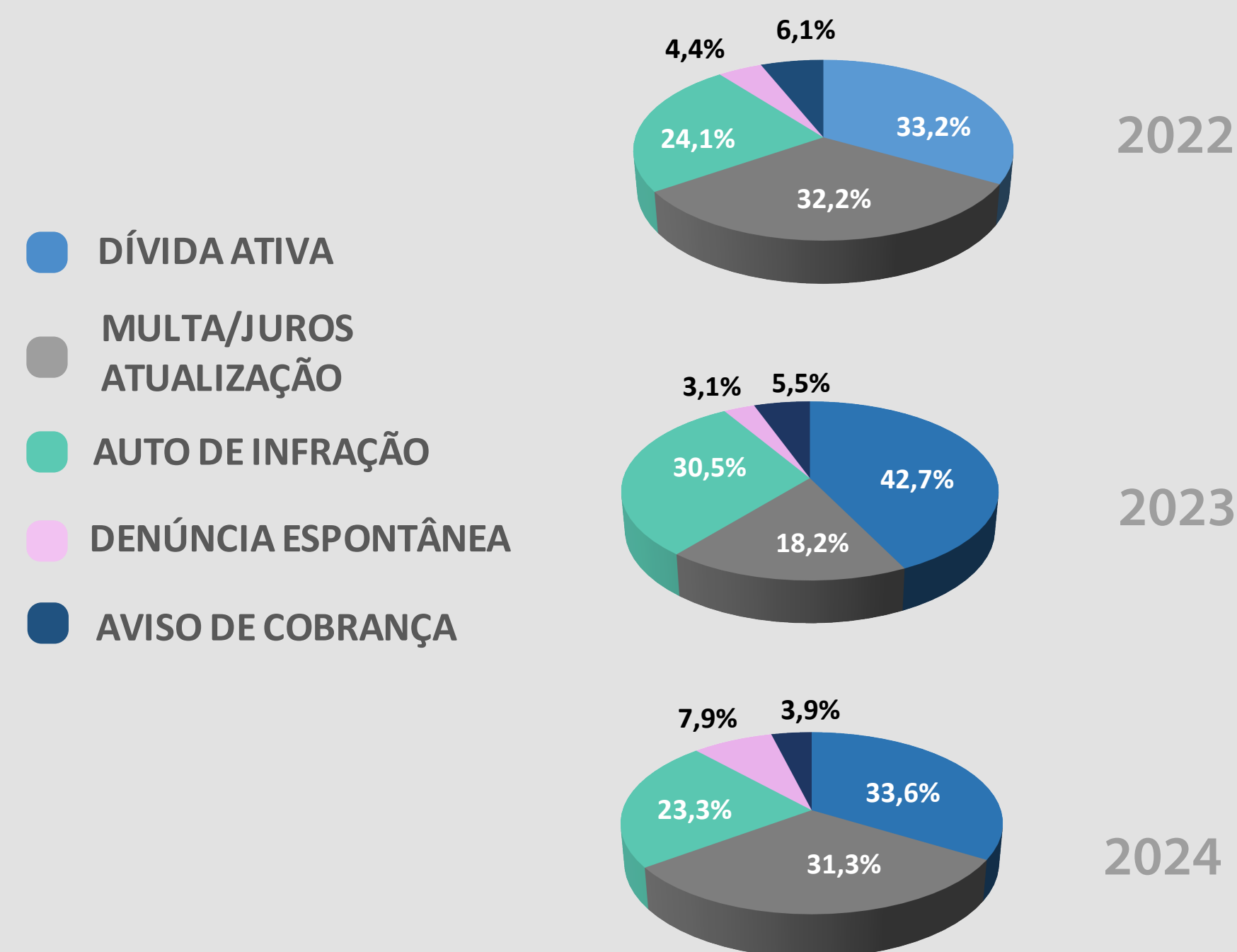
## Arrecadação



## Variação Real

Grupo	2023/2022	2024/2023
DÍVIDA ATIVA	77,7%	-45,3%
MULTA/JUROS/ATUALIZAÇÃO	-25,2%	24,0%
AUTO DE INFRAÇÃO	74,6%	-47,0%
DENÚNCIA ESPONTÂNEA	-5,4%	86,8%
AVISO DE COBRANÇA	22,2%	-51,0%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>36,8%</b>	<b>-29,4%</b>

## Representatividade

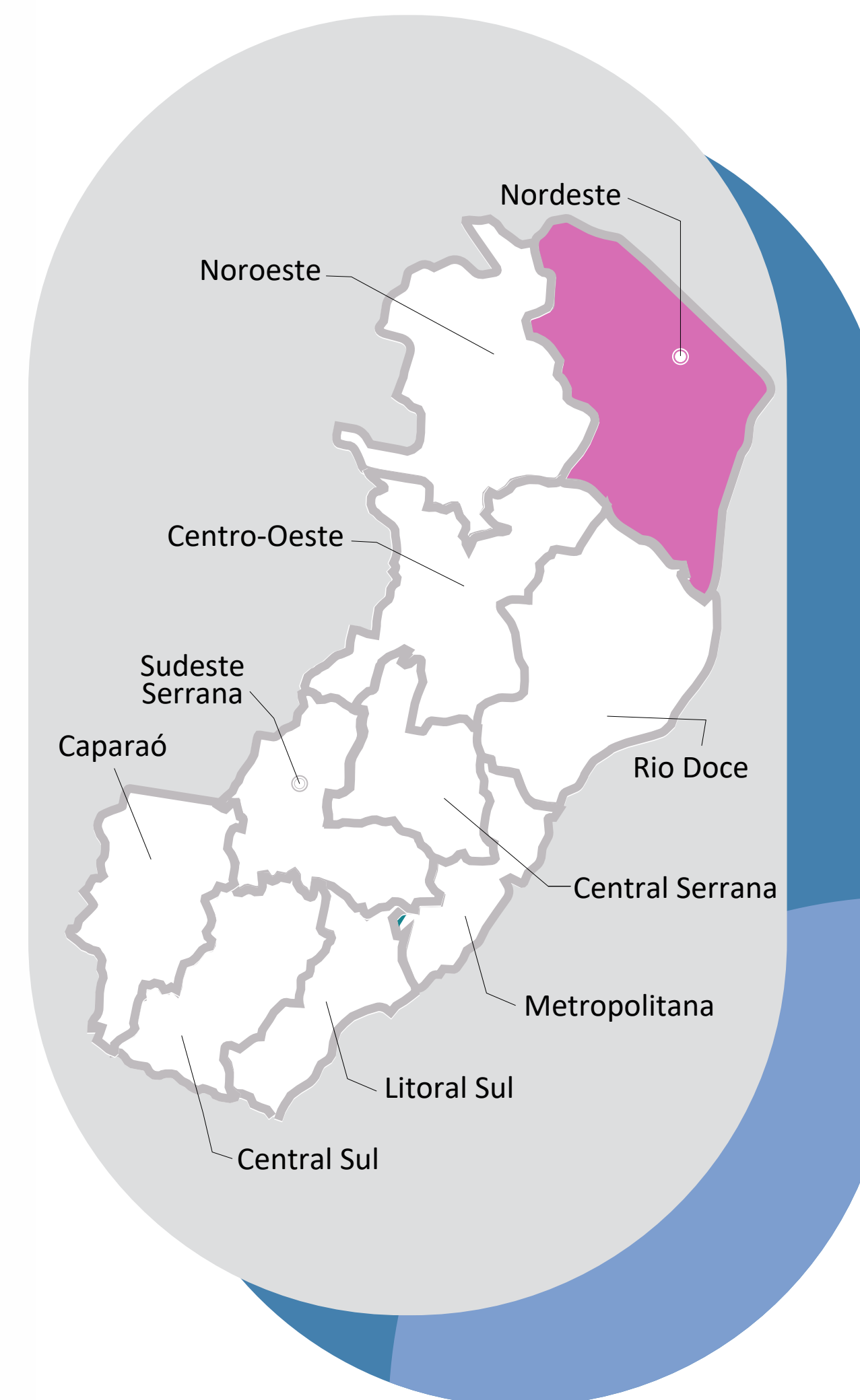


# Arrecadação Microrregiões - ICMS

Os resultados mais uma vez destacam o crescimento da região mais ao norte do Estado, principalmente a microrregião Nordeste, que já foi o destaque na última publicação. A região tem emergido ao longo dos anos como um ponto fulcral para o crescimento industrial no país. Além de se beneficiar de políticas econômicas estaduais favoráveis, a região está integrada à Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Além disso, outras duas áreas se destacam pelo seu desempenho na arrecadação tributária em 2024. A Região Metropolitana, impulsionada principalmente pelas atividades de importação e comércio desses bens, já destacado nessa publicação, confirma e amplia sua posição de liderança.

Entretanto, merece especial atenção a região centro-oeste, que apresentou um crescimento notável, alavancado pelo setor atacadista de café. Esse setor foi responsável por impressionantes 66,5% do incremento total verificado em 2024, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. O desempenho robusto dessa região ressalta a importância estratégica do café no cenário econômico e fiscal do Estado e foi tema da publicação anterior, na seção “Números em Destaque”:



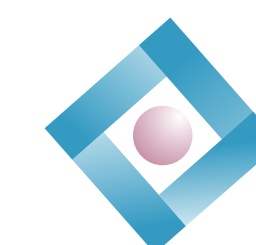
**Microrregião  
Nordeste  
mais uma vez  
se destaca  
para o  
crescimento  
industrial**

# Ranking de Arrecadação Microrregiões - ICMS

Ranking	Microrregião	2022	Participação
1º	METROPOLITANA	3.694.329.303	83,5%
2º	RIO DOCE	287.185.420	6,5%
3º	CENTRO-OESTE	107.686.524	2,4%
4º	CENTRAL SUL	107.312.515	2,4%
5º	LITORAL SUL	60.816.629	1,4%
6º	NOROESTE	60.051.406	1,4%
7º	NORDESTE	44.529.442	1,0%
8º	CAPARAÓ	33.623.004	0,8%
9º	SUDOESTE SERRANA	18.491.512	0,4%
10º	CENTRAL SERRANA	12.565.879	0,3%
<b>Total</b>		<b>4.426.591.634</b>	<b>100,0%</b>

Ranking	Microrregião	2023	Participação	Variação Real 2023/2022
1º	METROPOLITANA	3.666.682.771	82,9%	-4,8%
2º	RIO DOCE	333.886.241	7,5%	11,6%
3º	CENTRO-OESTE	114.757.867	2,6%	2,2%
4º	CENTRAL SUL	95.803.660	2,2%	-14,3%
↑ 5º	NORDESTE	57.845.342	1,3%	24,6%
6º	NOROESTE	41.089.821	0,9%	-34,4%
↑ 7º	CAPARAÓ	36.186.176	0,8%	3,1%
↓ 8º	LITORAL SUL	35.453.891	0,8%	-44,1%
9º	SUDOESTE SERRANA	22.911.636	0,5%	18,8%
10º	CENTRAL SERRANA	18.463.830	0,4%	40,9%
<b>Total</b>		<b>4.423.081.234</b>	<b>100,0%</b>	<b>-4,1%</b>

Ranking	Microrregião	2024	Participação	Variação Real 2024/2023
1º	METROPOLITANA	4.484.551.163	84,3%	17,7%
2º	RIO DOCE	330.665.253	6,2%	-4,6%
3º	CENTRO-OESTE	157.908.371	3,0%	32,5%
4º	CENTRAL SUL	111.259.082	2,1%	11,8%
5º	NORDESTE	77.449.134	1,5%	29,0%
6º	NOROESTE	44.145.943	0,8%	3,4%
7º	CAPARAÓ	40.268.762	0,8%	7,2%
↑ 8º	SUDOESTE SERRANA	27.325.610	0,5%	14,8%
↓ 9º	LITORAL SUL	25.632.727	0,5%	-30,3%
10º	CENTRAL SERRANA	18.062.645	0,3%	-5,8%
<b>Total</b>		<b>5.317.268.690</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,7%</b>

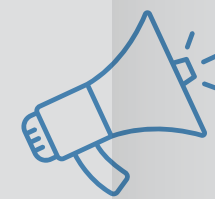


# Arrecadação ICMS

## Os 10 Maiores Municípios

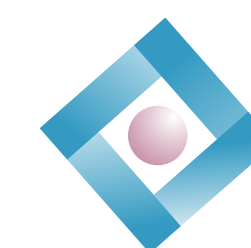
Ranking	Municípios	2022 Total 2º Trimestre	Participação no Total
1º	VITÓRIA	2.054.975.742	46,4%
2º	SERRA	826.004.254	18,7%
3º	CARIACICA	371.683.925	8,4%
4º	VILA VELHA	264.492.682	6,0%
5º	LINHARES	203.853.783	4,6%
6º	VIANA	143.913.444	3,3%
7º	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	89.531.926	2,0%
8º	COLATINA	78.054.668	1,8%
9º	ARACRUZ	71.178.946	1,6%
10º	ANCHIETA	45.214.611	1,0%
<b>SUBTOTAL - TOP 10</b>		<b>4.148.903.981</b>	<b>93,7%</b>
<b>TOTAL TODOS MUNICÍPIOS</b>		<b>4.426.591.634</b>	

Ranking	Municípios	2023 Total 2º Trimestre	Participação no Total
1º	VITÓRIA	1.929.471.935	43,6%
2º	SERRA	850.124.689	19,2%
3º	CARIACICA	403.004.967	9,1%
4º	VILA VELHA	289.576.743	6,5%
5º	LINHARES	211.703.563	4,8%
6º	VIANA	167.369.723	3,8%
↑ 7º	ARACRUZ	107.094.128	2,4%
8º	COLATINA	74.229.978	1,7%
↓ 9º	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	72.792.945	1,6%
↑ 10º	SÃO MATEUS	29.395.094	0,7%
<b>SUBTOTAL - TOP 10</b>		<b>4.134.763.765</b>	<b>93,5%</b>
<b>TOTAL TODOS MUNICÍPIOS</b>		<b>4.423.081.234</b>	



Ranking	Municípios	2024 Total 2º Trimestre	Participação no Total
1º	VITÓRIA	2.220.022.923	41,8%
2º	SERRA	1.000.169.349	18,8%
3º	CARIACICA	713.160.789	13,4%
4º	VILA VELHA	316.855.077	6,0%
↑ 5º	VIANA	203.524.246	3,8%
↓ 6º	LINHARES	191.034.811	3,6%
↑ 7º	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	123.200.105	2,3%
↓ 8º	ARACRUZ	88.754.132	1,7%
↓ 9º	COLATINA	85.061.959	1,6%
10º	SÃO MATEUS	26.216.213	0,8%
<b>SUBTOTAL - TOP 10</b>		<b>4.967.999.604</b>	<b>93,4%</b>
<b>TOTAL TODOS MUNICÍPIOS</b>		<b>5.317.268.690</b>	

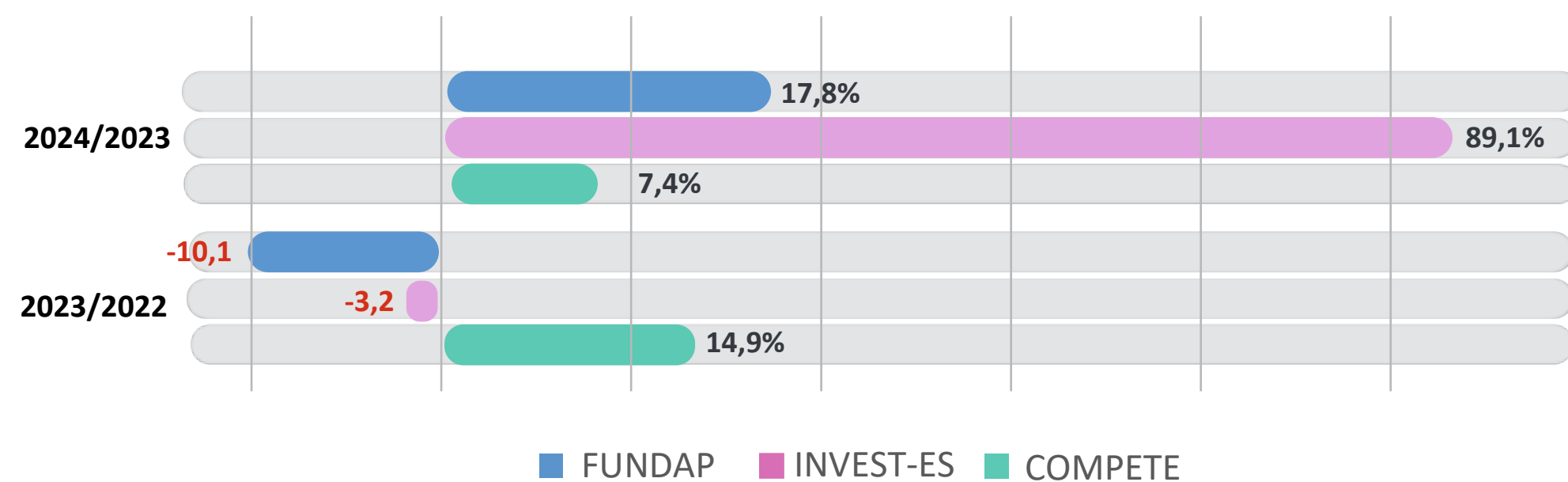
Como podemos notar na tabela, Cachoeiro de Itapemirim passou da nona para a sétima posição, aumentando sua participação na arrecadação para 2,3% no segundo trimestre, contra 1,6% nos primeiros três meses de 2024. Viana também cresceu, da sexta para a quinta colocação.



# Benefícios Fiscais

	2022	2023	2024
<b>FUNDAP</b>	293.296.365	275.005.290	336.542.412
<b>INVEST - ES</b>	402.159.556	405.370.411	796.825.361
<b>COMPETE</b>	561.591.043	675.796.560	754.464.687

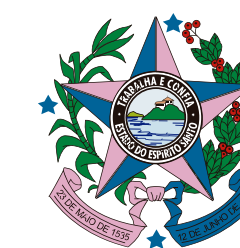
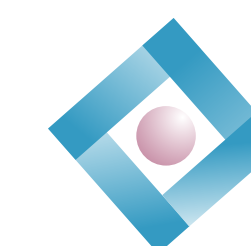
## Varição Real



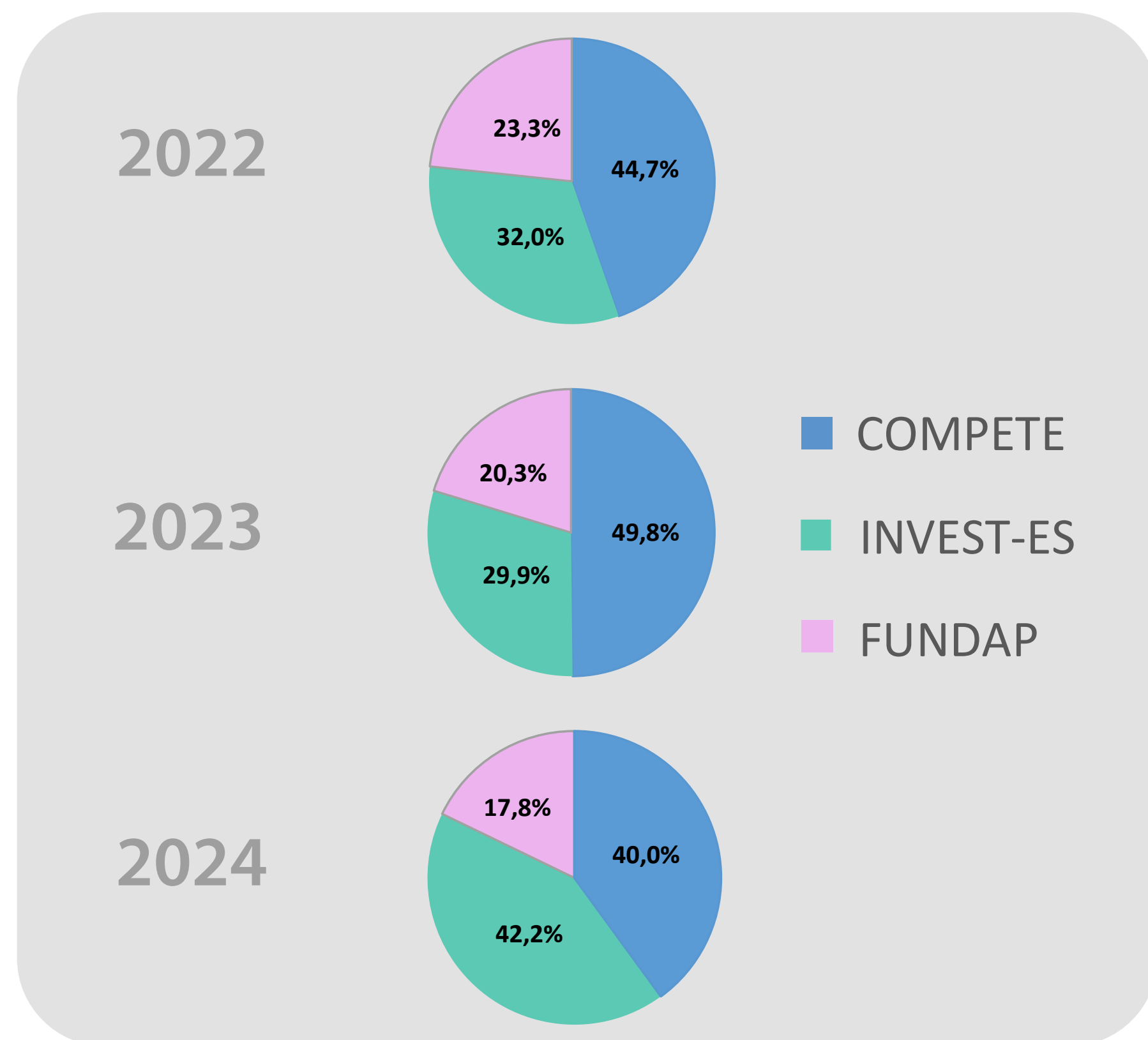
O Programa de Incentivo ao Investimento no Estado do Espírito Santo (Invest-ES) e o Programa de Desenvolvimento e Proteção à Economia do Estado do Espírito Santo (Compete-ES) têm por objetivo promover a modernização e o aumento da competitividade dos setores produtivos. Em contrapartida aos incentivos tributários, os empreendedores se comprometem com a renovação tecnológica, a geração de empregos, a integração com instituições de ensino, a qualificação da mão de obra e o aumento de sua participação no mercado local.

Já o Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) é um financiamento para apoio a empresas com sede no Espírito Santo e que realizam operações de comércio exterior tributadas com ICMS no Estado. Empresas industriais com sede no Espírito Santo que fazem uso de insumo importado também podem se habilitar aos financiamentos Fundap.

O gráfico a seguir mostra a participação de cada programa na arrecadação gerada por meio da concessão de benefícios fiscais:



# Benefícios Fiscais



As empresas detentoras dos benefícios listados nos gráficos foram responsáveis pela arrecadação de **35,5% do total recolhido a título de ICMS no Estado no 2º trimestre de 2024**.

A arrecadação relacionada aos benefícios fiscais no Espírito Santo experimentou um crescimento significativo no segundo trimestre de 2024, impulsionada pelo programa Invest. Em comparação ao mesmo período de 2023, houve uma variação real de 89,1%, resultando em um acréscimo expressivo de R\$ 390 milhões aos cofres públicos.

Esse aumento notável pode ser atribuído, em grande parte, aos incentivos concedidos a empresas importadoras, que têm desempenhado um papel crucial na dinamização da economia local. O impacto positivo do programa Invest reforça a importância de políticas fiscais estratégicas para o fortalecimento da arrecadação estadual e o suporte ao desenvolvimento econômico.

# Combustíveis

## Arrecadação

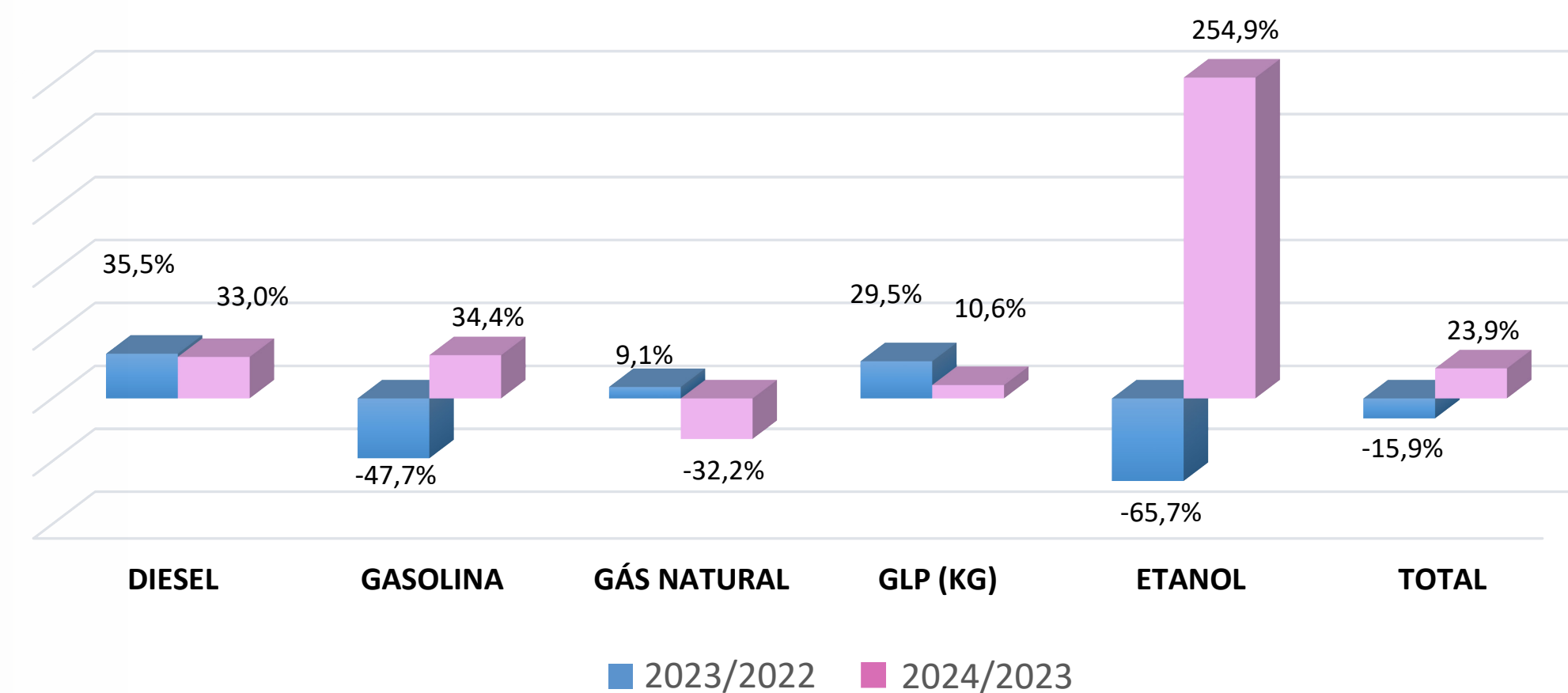
COMBUSTÍVEL	2022	2023	2024
DIESEL	187.150.463	265.626.095	364.137.385
GASOLINA	395.614.717	232.357.404	321.726.094
GÁS NATURAL	94.115.235	108.720.565	78.119.414
GLP (KG)	34.767.656	47.261.539	54.219.697
ETANOL	19.811.313	8.069.372	28.970.396
<b>TOTAL</b>	<b>731.459.382</b>	<b>662.034.975</b>	<b>847.172.985</b>

No segundo trimestre de 2024, observou-se um incremento significativo na arrecadação, impulsionado pelo regime monofásico, que fixou a tributação em um valor específico por litro de combustível.

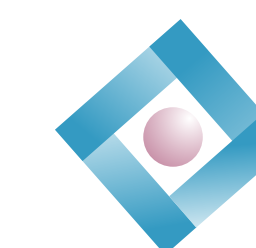
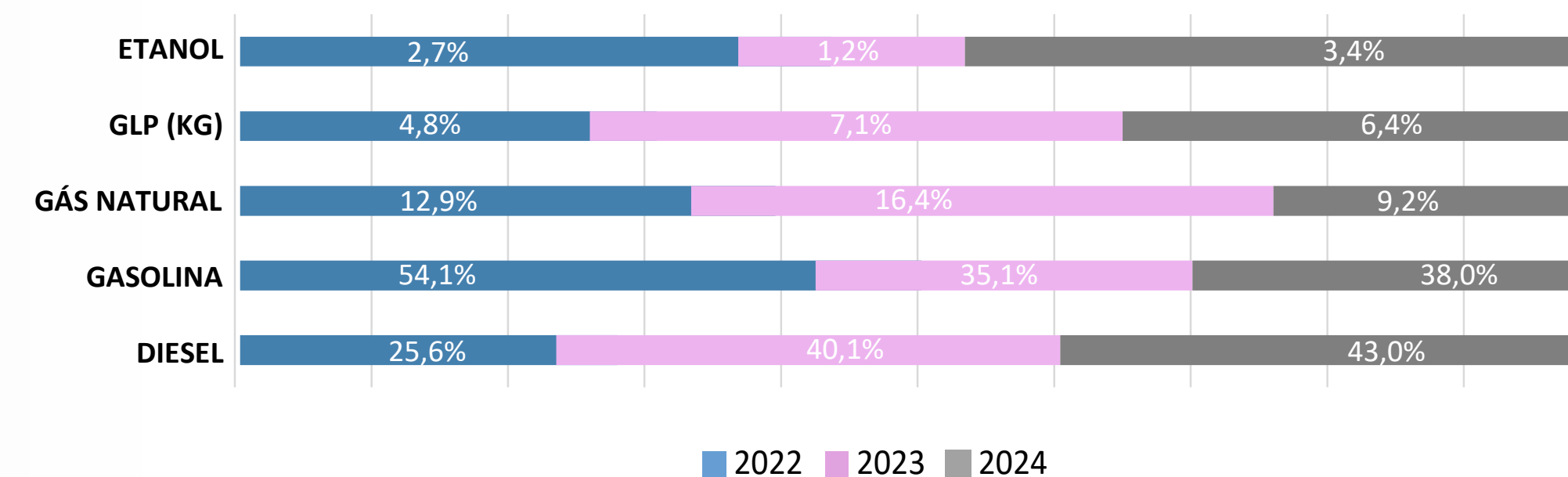
É relevante destacar que, durante o segundo trimestre de 2023, a alíquota aplicada à gasolina foi reduzida em função dos efeitos da Lei Complementar 194/22. Como resultado, a arrecadação naquele período foi substancialmente inferior em comparação aos mesmos trimestres de 2022 e 2024.

Além disso, houve um aumento expressivo no consumo de etanol, cerca de 305%. No segundo trimestre de 2024, o etanol hidratado destacou-se como a escolha mais vantajosa em relação à gasolina no Estado do Espírito Santo. Esse cenário foi fortemente influenciado pela diferença de preços entre os dois combustíveis, que favoreceu o etanol. A paridade de preços, um fator decisivo para os consumidores, mostrou-se favorável ao etanol, incentivando uma maior demanda por esse combustível.

## Variação Real

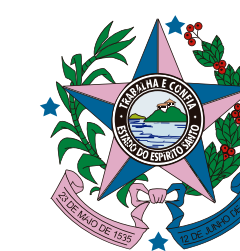


## Participação

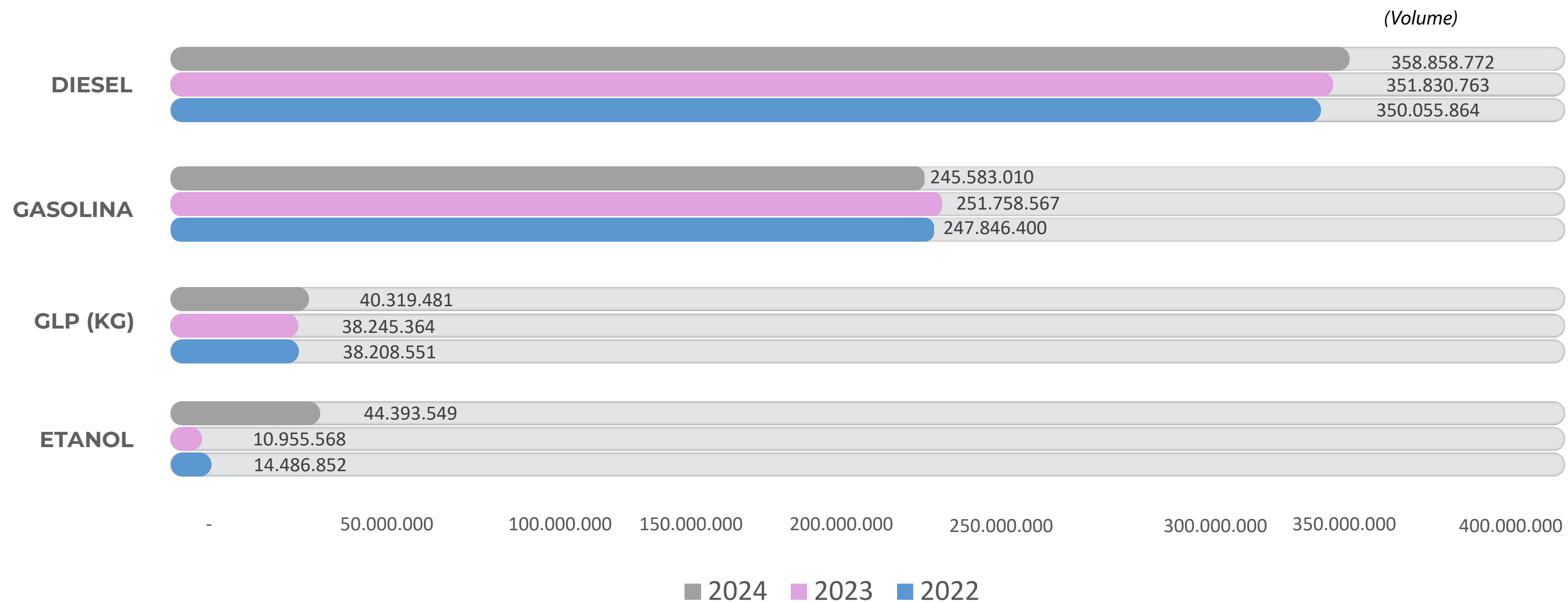


Receita  
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda



# Saídas de combustíveis das distribuidoras – ES



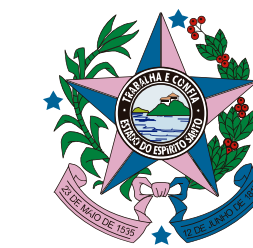
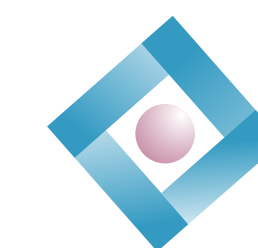
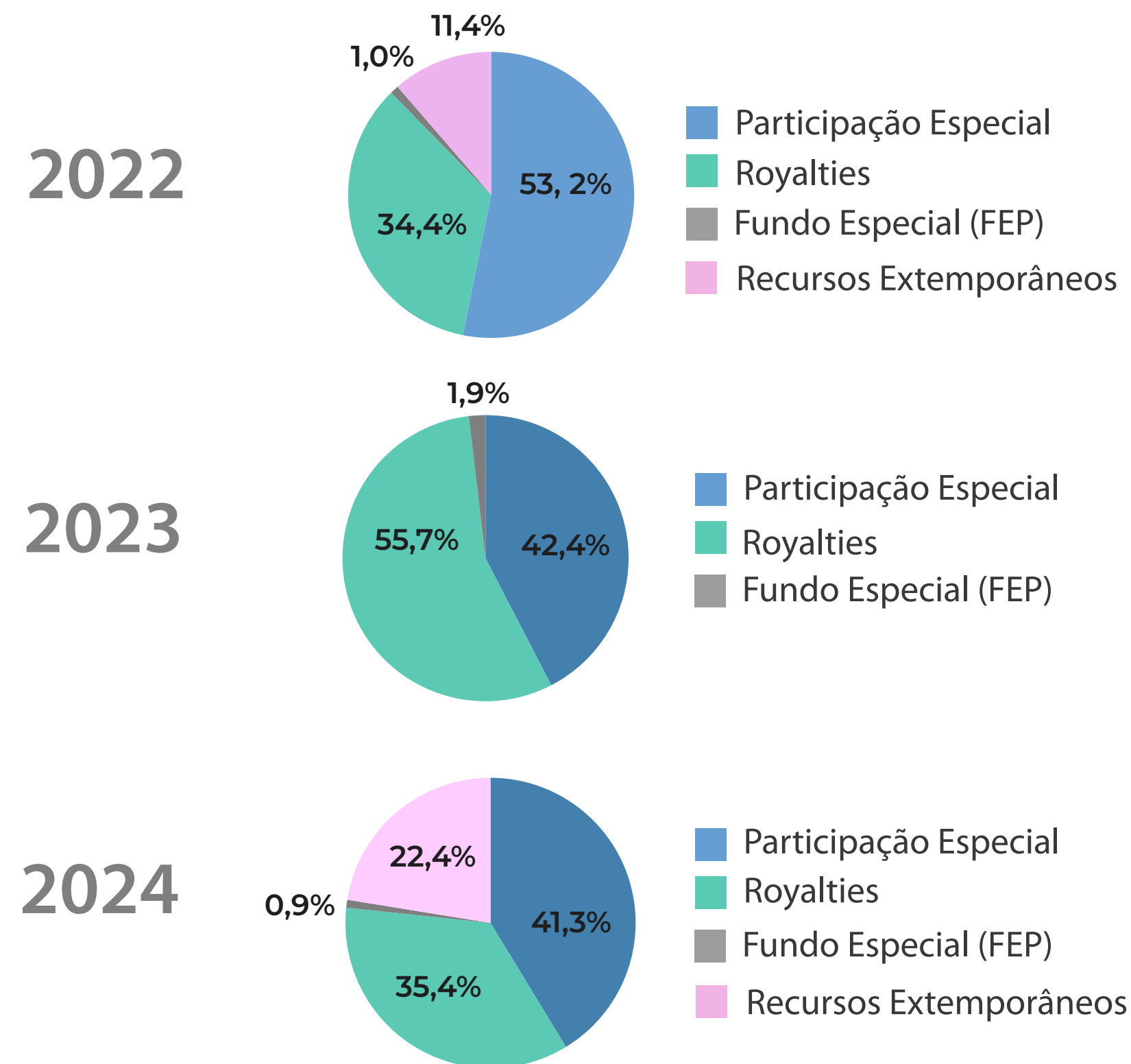
# Transferências Constitucionais Royalties e Participação Especial

CATEGORIA	2022	2023	2024	VARIÇÃO REAL	
				2023/2022	2024/2023
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL	312.349.517	113.833.667	203.144.305	-69,0%	73,1%
ROYALTIES	202.623.064	149.619.126	174.066.882	-31,6%	10,9%
FUNDO ESPECIAL (FEP)	5.684.903	5.016.237	4.273.910	-17,0%	-18,7%
RECURSOS EXTEMPORÂNEOS	66.736.000	-	110.395.509	-105,4%	-
<b>TOTAL</b>	<b>587.393.485</b>	<b>268.469.030</b>	<b>491.866.675</b>	<b>-59,7%</b>	<b>77,8%</b>

A recuperação na arrecadação do 2º semestre de 2024 em comparação ao mesmo período de 2023 deve-se ao incremento na produção de 11% e elevação no preço do Brent de 5,5%.

Destaca-se que nesse trimestre o Estado passou a receber os recursos provenientes do Acordo do Grau API do Campo de Jubarte, assinado em fevereiro desse ano no valor de R\$ 293 milhões.

## Representatividade



# Municípios que mais receberam Royalties e Participação Especial

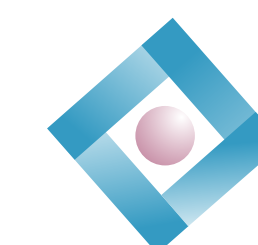
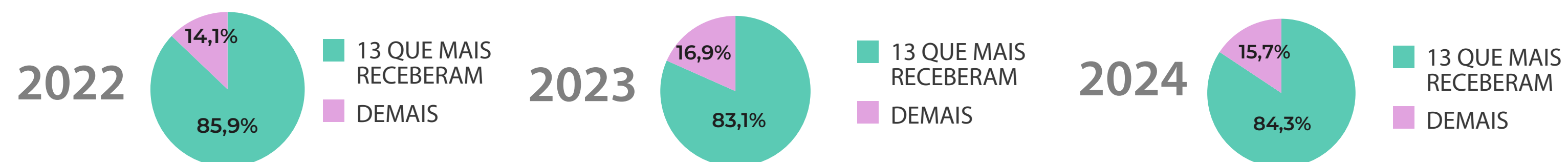
Ranking		2022	2023	2024	Representatividade		
					2022	2023	2024
1º	PRESIDENTE KENNEDY	73.299.075	42.300.897	65.984.501	22,6%	19,1%	20,9%
2º	ITAPEMIRIM	59.207.419	33.228.208	59.528.648	18,3%	15,0%	18,8%
3º	MARATAÍZES	61.287.266	37.280.630	53.247.928	18,9%	16,8%	16,8%
4º	LINHARES	24.788.673	26.641.887	33.911.646	7,7%	12,0%	10,7%
5º	ARACRUZ	7.578.002	4.433.602	8.449.729	2,3%	2,0%	2,7%
6º	SERRA	8.362.032	5.300.251	7.696.033	2,6%	2,4%	2,4%
7º	ANCHIETA	13.561.680	10.864.825	7.562.514	4,2%	4,9%	2,4%
8º	VITÓRIA	5.883.042	5.028.880	6.972.631	1,8%	2,3%	2,2%
9º	PIÚMA	5.112.668	5.924.599	6.941.222	1,6%	2,7%	2,2%
10º	VILA VELHA	4.710.180	3.456.466	4.971.303	1,5%	1,6%	1,6%
11º	SÃO MATEUS	5.363.502	3.640.879	4.218.178	1,7%	1,6%	1,3%
12º	JAGUARÉ	5.811.920	3.787.241	3.910.304	1,8%	1,7%	1,2%
13º	FUNDÃO	3.168.922	2.072.410	3.338.086	1,0%	0,9%	1,1%

**Total recebido em 2024 pelos municípios:**  
316.422.244

**13 que mais receberam:**  
266.732.724

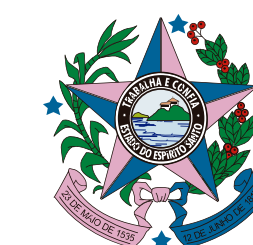
**Demais municípios:**  
49.689.520

## Representatividade em relação ao total



Receita  
Estadual ES

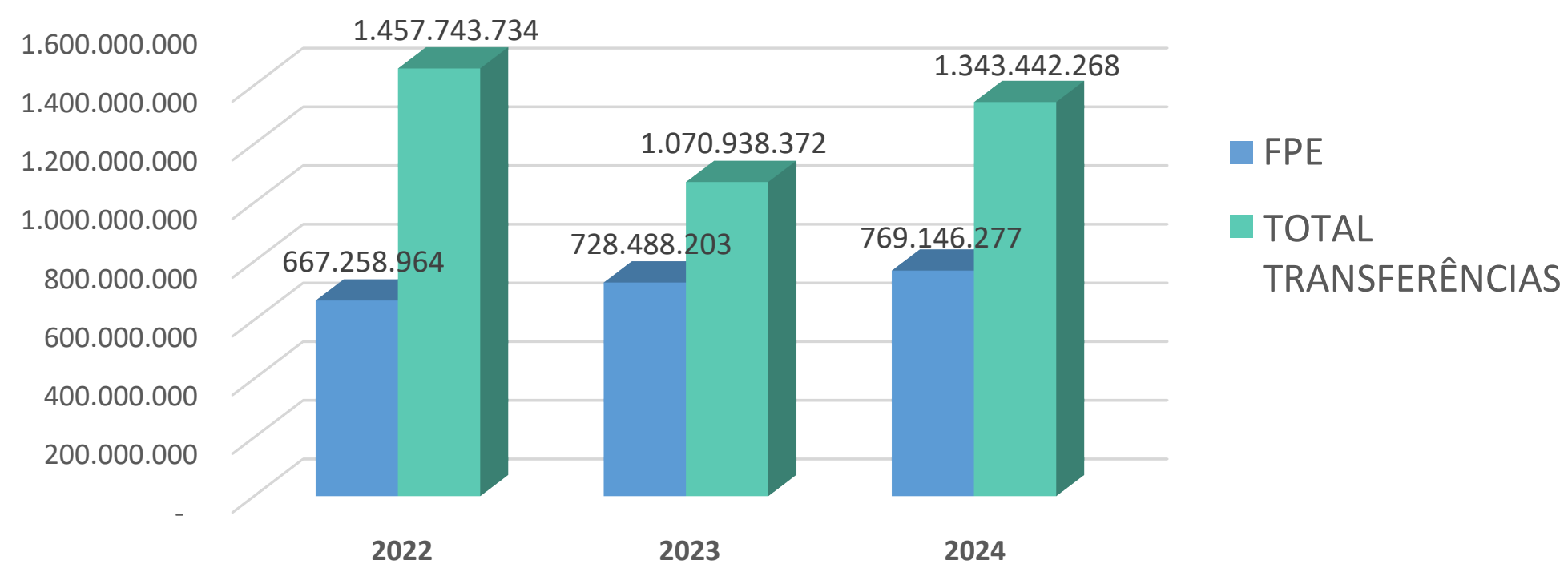
GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda



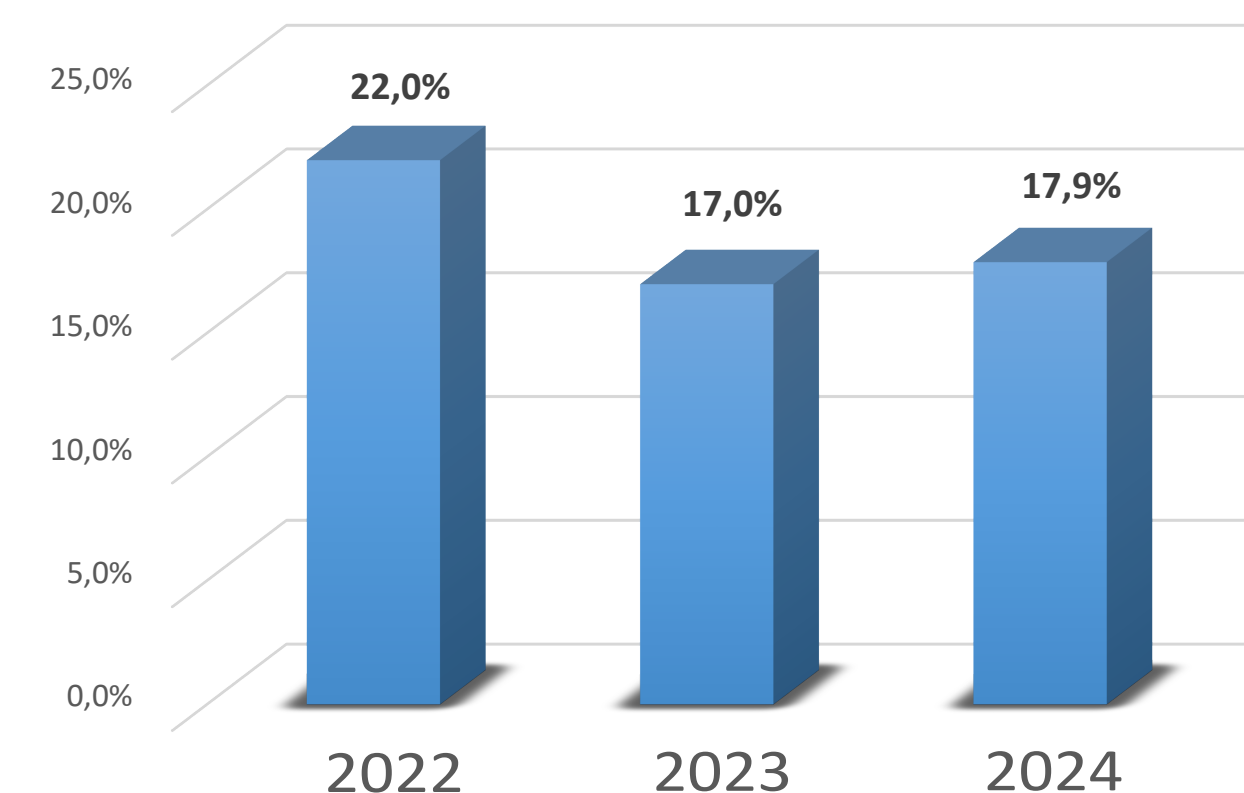
# FPE e Total de Transferências

Apesar do incremento na arrecadação de royalties, impulsionada por recursos extemporâneos que somaram R\$ 110 milhões, a participação das transferências no total arrecadado pelo Estado não apresentou um aumento significativo. Esse cenário é altamente favorável para o Espírito Santo, pois reduz a dependência de recursos sujeitos a variações de índices e desempenhos nacionais, que nem sempre refletem a realidade econômica local.

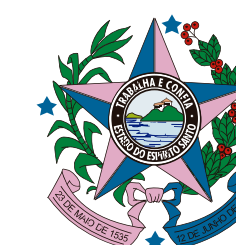
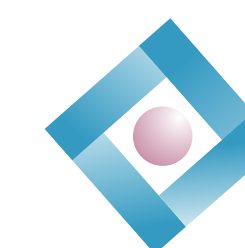
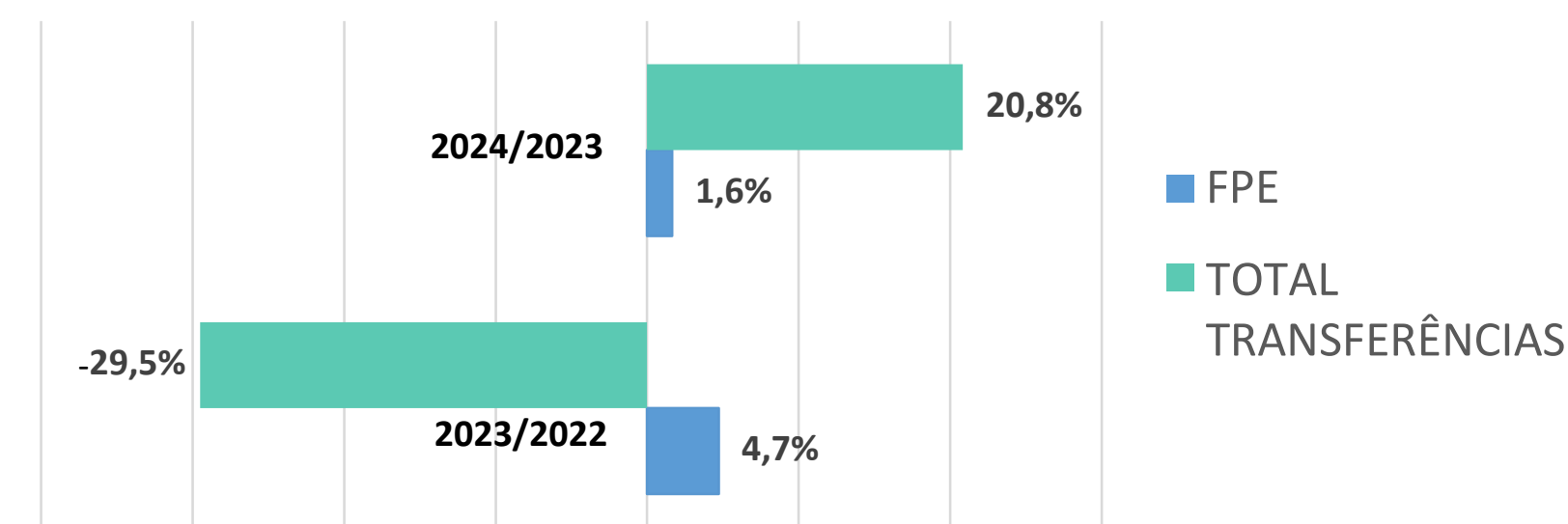
Com uma receita tributária mais robusta, o Estado fortalece sua previsibilidade financeira, assegurando uma entrada constante de recursos nos cofres públicos. Essa estabilidade é fundamental para o planejamento e a execução eficaz de políticas públicas essenciais, promovendo uma gestão financeira mais sólida e eficiente. Ao depender menos de transferências federais, o Espírito Santo garante maior autonomia na condução de suas finanças, contribuindo para o bem-estar da sociedade capixaba.



Participação das transferências na arrecadação total (receita tributária + transferências)



Variação Real

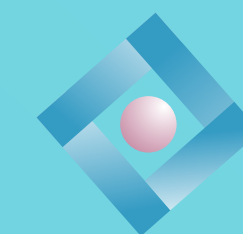


# NÚMEROS EM DESTAQUE

Nos últimos meses, as operações de comércio exterior no Espírito Santo apresentaram resultados impressionantes. Impulsionadas principalmente pelo mercado de veículos automotores, as importações atingiram valores nunca antes alcançados. **Em junho de 2024**, o valor das mercadorias importadas para o **Estado superou a marca de US\$ 2,2 bilhões**, representando um aumento de aproximadamente 73% em relação ao mês anterior, que até então detinha a melhor marca histórica.

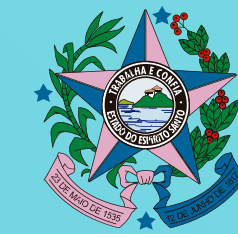
Os valores exportados pelas empresas capixabas também apresentaram bons resultados. Apesar de as operações de exportação não gerarem arrecadação direta de ICMS para os estados – uma vez que estão imunes dessa cobrança –, elas estimulam a economia local, principalmente por meio do aumento na oferta de serviços e da criação de novos postos de trabalho.

Nas operações de importação realizadas por empresas estabelecidas no Espírito Santo há, em grande parte das vezes, a concessão do diferimento e do pagamento do ICMS, aliada à aplicação de benefícios fiscais. Desse modo, em vez de ser recolhido pelo importador no ato da nacionalização da mercadoria, o ICMS é recolhido quando a mercadoria é vendida pelo importador a seus clientes, tendo o seu valor reduzido pela aplicação do benefício fiscal. Essa prática faz com que os números da arrecadação não apresentem o mesmo ritmo de crescimento do valor das respectivas operações.



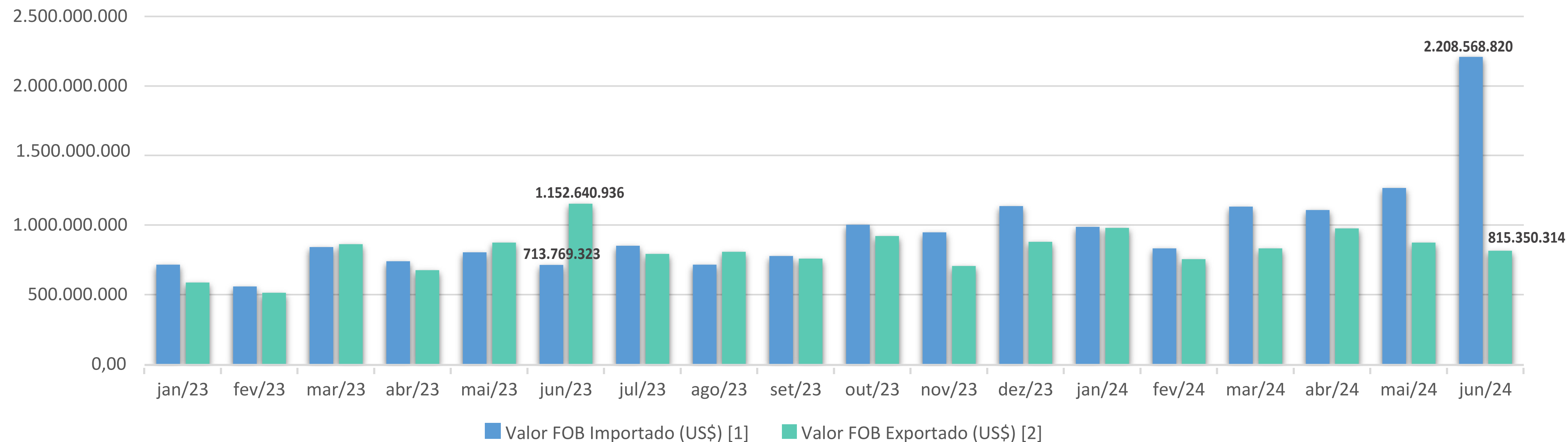
Receita  
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda



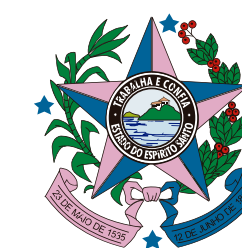
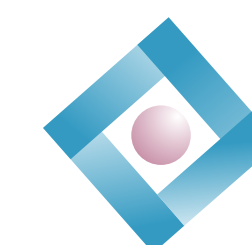
# Comércio Exterior Capixaba

Valor FOB (em dólares) importado e exportado por empresas estabelecidas no ES



[1] Fonte: Estatísticas do Comércio Exterior. Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/109533>

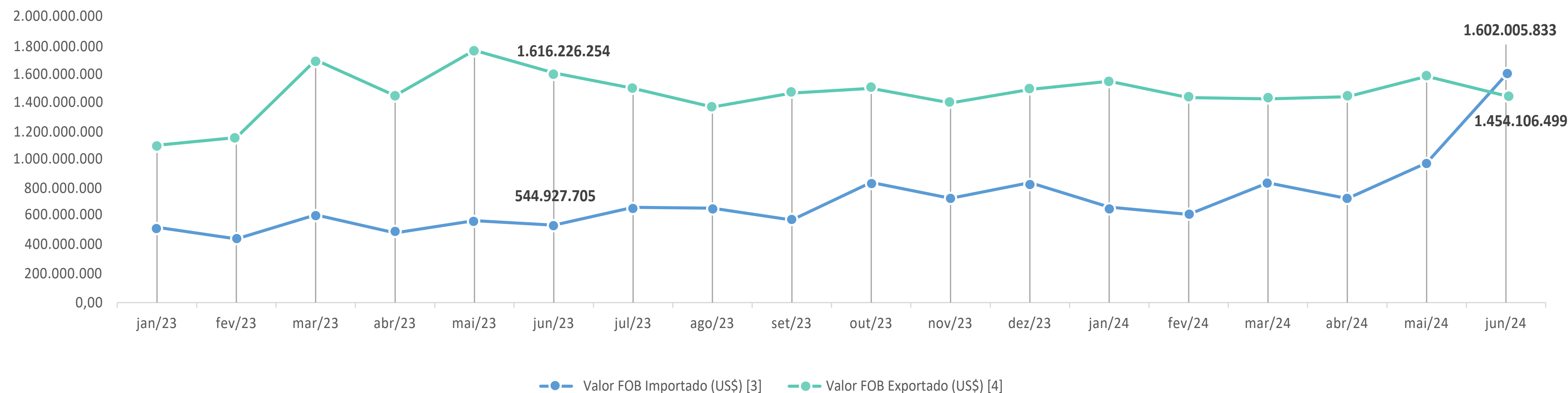
[2] Fonte: Estatísticas do Comércio Exterior. Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/109534>



# Desempenho dos portos

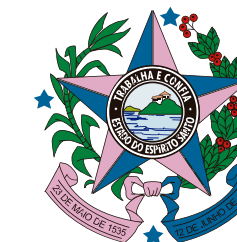
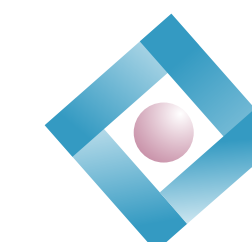
Em outra perspectiva, além de examinarmos as importações e exportações realizadas por empresas localizadas no Espírito Santo, há de se notar a evolução dos valores comerciais movimentados pelo nosso complexo portuário nas importações e nas exportações. A tabela a seguir apresenta os valores das mercadorias importadas e exportadas pelos portos capixabas. Diferentemente da tabela anterior, esta se refere a operações realizadas por contribuintes de qualquer parte do país, cujas mercadorias transitaram pelos nossos portos marítimos.

Valor FOB (em dólares) Importado e Exportado pelos portos do ES



[3] Fonte: Estatísticas do Comércio Exterior. Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/109632>

[4] Fonte: Estatísticas do Comércio Exterior. Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/109634>



# Principais produtos importados e exportados

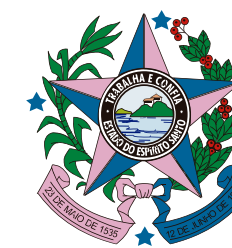
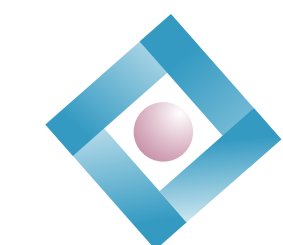
A seguir apresentamos os principais produtos importados e exportados pelas empresas estabelecidas no Espírito Santo no primeiro semestre de 2024, ordenados por valor de mercadoria:

## Produtos Importados

Principais produtos importados	Valor FOB Importado (US\$)	% do Valor Total Importado
Veículos para o transporte de pessoas ou mercadorias	3.571.044.342	47,3%
Veículos aéreos, como helicópteros e aviões	705.595.293	9,3%
Carvão mineral	670.108.981	8,8%
Máquinas escavadoras, carregadoras, niveladoras, pás mecânicas, entre outras	176.769.668	2,3%
Aparelhos elétricos, como modems, roteadores, switches, smartphones, entre outros	96.977.902	1,2%
Malte	84.462.018	1,1%

## Produtos Exportados

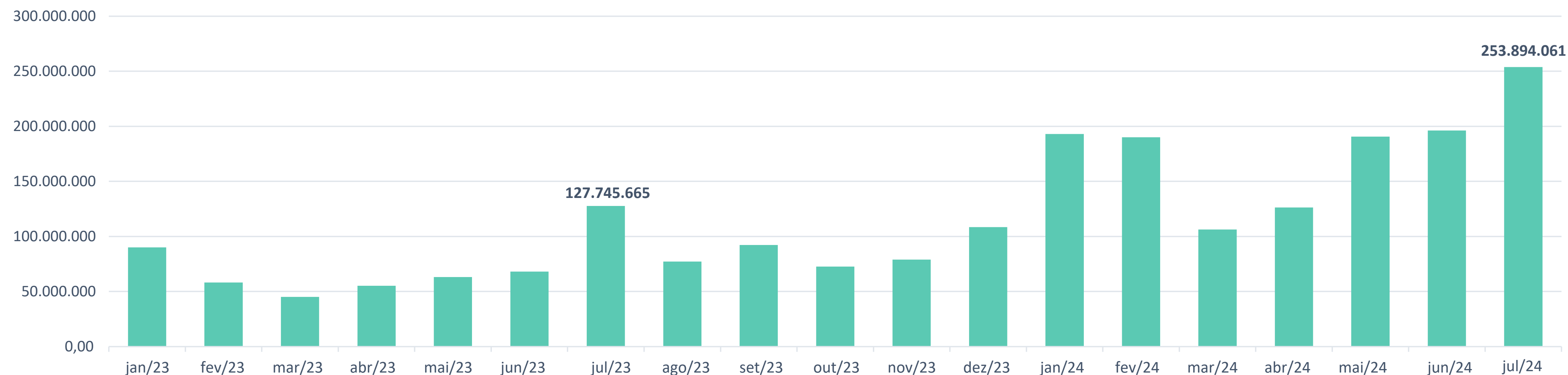
Principais produtos exportados	Valor FOB Exportado (US\$)	% do Valor Total Exportado
Minérios de ferro e seus concentrados	1.564.208.684	29,9%
Café	797.242.762	15,2%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	778.138.808	14,8%
Pastas químicas de madeira	532.914.997	10,1%
Pedras de cantaria, granitos, mármore, entre outros	497.949.364	9,5%
Óleos brutos de petróleo	497.639.601	9,5%



# Arrecadação do ICMS pelas empresas importadoras

Os dados a seguir referem-se aos valores de ICMS arrecadados dos contribuintes capixabas que realizam operações de importação, considerando exclusivamente os códigos de receita relacionados ao comércio exterior.

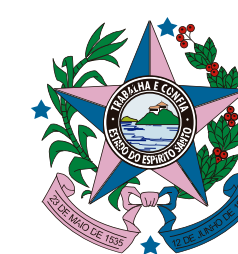
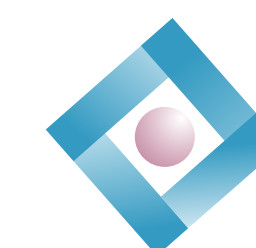
ICMS arrecadado (R\$)



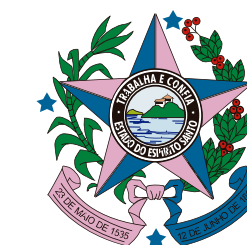
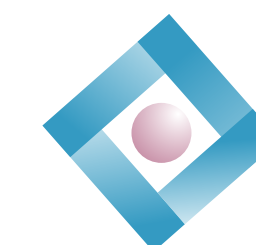
# Anexo I

## Arrecadação de ICMS por município

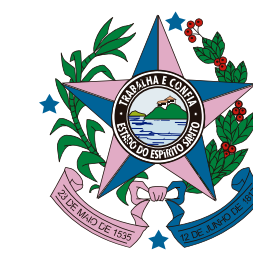
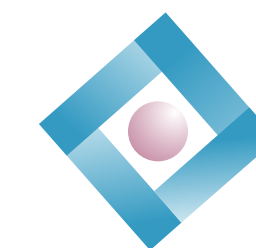
Município	Microrregião	2022	2023	2024	Variação Real		Participação		
					2023/2022	2024/2023	2022	2023	2024
AFONSO CLÁUDIO	SUDOESTE SERRANA	2.408.412	4.219.584	6.149.491	70,9%	41,4%	0,1%	0,1%	0,1%
ÁGUA DOCE DO NORTE	NOROESTE	115.902	114.200	206.300	-5,8%	76,3%	0,0%	0,0%	0,0%
ÁGUIA BRANCA	NOROESTE	9.768.131	9.196.407	10.251.520	-10,2%	7,2%	0,2%	0,2%	0,2%
ALEGRE	CAPARAÓ	1.380.582	1.284.830	1.381.125	-11,2%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
ALFREDO CHAVES	LITORAL SUL	1.954.461	2.710.216	2.026.183	34,4%	-29,5%	0,0%	0,1%	0,0%
ALTO RIO NOVO	CENTRO-OESTE	80.338	98.999	84.397	18,9%	-19,0%	0,0%	0,0%	0,0%
ANCHIETA	LITORAL SUL	45.214.611	16.849.618	6.910.167	-67,0%	-63,3%	1,0%	0,4%	0,1%
APIACÁ	CENTRAL SUL	480.522	335.181	313.494	-34,5%	-10,8%	0,0%	0,0%	0,0%
ARACRUZ	RIO DOCE	71.178.946	107.094.128	123.200.105	46,2%	10,7%	1,6%	2,4%	2,3%
ATÍLIO VIVACQUA	CENTRAL SUL	3.405.635	4.060.489	4.044.662	14,9%	-4,7%	0,1%	0,1%	0,1%
BAIXO GUANDU	CENTRO-OESTE	3.540.943	3.748.721	4.311.922	1,6%	10,7%	0,1%	0,1%	0,1%
BARRA DE SÃO FRANCISCO	NOROESTE	4.281.263	5.157.204	6.617.909	16,2%	24,0%	0,1%	0,1%	0,1%
BOA ESPERANÇA	NORDESTE	715.634	853.946	932.236	15,0%	4,9%	0,0%	0,0%	0,0%
BOM JESUS DO NORTE	CAPARAÓ	2.172.699	2.223.141	2.308.550	-2,0%	-0,5%	0,0%	0,1%	0,0%



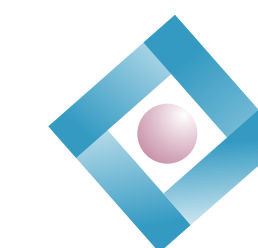
Município	Microrregião				Variação Real		Participação		
		2022	2023	2024	2023/2022	2024/2023	2022	2023	2024
BREJETUBA	SUDOESTE SERRANA	440.275	560.098	1.410.575	22,9%	147,5%	0,0%	0,0%	0,0%
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	CENTRAL SUL	89.531.926	72.792.945	88.754.132	-23,0%	17,6%	2,0%	1,6%	1,7%
CARIACICA	METROPOLITANA	371.683.925	403.004.967	713.160.789	4,1%	72,7%	8,4%	9,1%	13,4%
CASTELO	CENTRAL SUL	8.907.275	11.881.549	11.140.586	29,1%	-10,5%	0,2%	0,3%	0,2%
COLATINA	CENTRO-OESTE	78.054.668	74.229.978	85.061.959	-9,2%	10,3%	1,8%	1,7%	1,6%
CONCEIÇÃO DA BARRA	NORDESTE	8.212.687	9.780.388	8.662.748	14,8%	-15,7%	0,2%	0,2%	0,2%
CONCEIÇÃO DO CASTELO	SUDOESTE SERRANA	1.677.420	1.686.256	1.687.183	-3,8%	-4,2%	0,0%	0,0%	0,0%
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	CAPARAÓ	90.621	14.639	51.037	-88,1%	244,3%	0,0%	0,0%	0,0%
DOMINGOS MARTINS	SUDOESTE SERRANA	5.122.227	6.698.268	7.567.769	26,5%	8,7%	0,1%	0,2%	0,1%
DORES DO RIO PRETO	CAPARAÓ	314.371	657.415	721.868	104,8%	5,5%	0,0%	0,0%	0,0%
ECOPORANGA	NOROESTE	555.976	514.914	401.950	-11,7%	-26,2%	0,0%	0,0%	0,0%
FUNDÃO	METROPOLITANA	11.305.013	5.465.451	6.233.948	-56,0%	9,8%	0,3%	0,1%	0,1%
GOVERNADOR LINDENBERG	CENTRO-OESTE	1.415.671	547.236	2.062.025	-65,6%	272,5%	0,0%	0,0%	0,0%
GUAÇUI	CAPARAÓ	15.727.982	15.947.026	13.637.262	-2,9%	-18,8%	0,4%	0,4%	0,3%
GUARAPARI	METROPOLITANA	21.954.243	21.669.262	24.584.830	-5,6%	9,2%	0,5%	0,5%	0,5%
IBATIBA	CAPARAÓ	3.761.934	3.617.412	5.111.694	-8,1%	37,0%	0,1%	0,1%	0,1%
IBIRAÇU	RIO DOCE	1.923.183	1.402.484	1.514.791	-31,4%	3,7%	0,0%	0,0%	0,0%
IBITIRAMA	CAPARAÓ	177.650	335.127	194.862	84,3%	-46,2%	0,0%	0,0%	0,0%
ICONHA	LITORAL SUL	3.452.970	3.910.782	3.680.137	9,0%	-10,2%	0,1%	0,1%	0,1%



Município	Microrregião	2022	2023	2024	Variação Real		Participação		
					2023/2022	2024/2023	2022	2023	2024
IRUPI	CAPARAÓ	617.353	359.016	923.640	-46,1%	153,0%	0,0%	0,0%	0,0%
ITAGUAÇU	CENTRAL SERRANA	691.453	1.314.367	860.577	85,8%	-38,8%	0,0%	0,0%	0,0%
ITAPEMIRIM	LITORAL SUL	3.637.462	3.469.599	4.169.663	-8,9%	15,9%	0,1%	0,1%	0,1%
ITARANA	CENTRAL SERRANA	688.811	963.100	1.392.184	35,5%	40,3%	0,0%	0,0%	0,0%
IÚNA	CAPARAÓ	8.123.503	9.588.879	12.794.940	13,7%	29,1%	0,2%	0,2%	0,2%
JAGUARÉ	NORDESTE	2.300.384	2.480.468	7.469.406	3,5%	196,8%	0,1%	0,1%	0,1%
JERÔNIMO MONTEIRO	CENTRAL SUL	458.430	472.994	325.708	-1,1%	-35,4%	0,0%	0,0%	0,0%
JOÃO NEIVA	RIO DOCE	1.302.654	3.926.731	4.668.613	197,1%	14,6%	0,0%	0,1%	0,1%
LARANJA DA TERRA	SUDOESTE SERRANA	292.792	418.056	424.038	38,5%	-2,9%	0,0%	0,0%	0,0%
LINHARES	RIO DOCE	203.853.783	211.703.563	191.034.811	-0,4%	-14,1%	4,6%	4,8%	3,6%
MANTENÓPOLIS	NOROESTE	158.825	271.568	263.330	66,7%	-7,3%	0,0%	0,0%	0,0%
MARATAÍZES	LITORAL SUL	2.781.151	4.068.578	4.374.737	42,0%	3,2%	0,1%	0,1%	0,1%
MARECHAL FLORIANO	SUDOESTE SERRANA	4.432.624	4.616.569	4.288.655	-0,2%	-11,4%	0,1%	0,1%	0,1%
MARILÂNDIA	CENTRO-OESTE	708.358	919.606	962.257	25,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
MIMOSO DO SUL	CENTRAL SUL	2.092.008	2.577.028	3.078.529	18,9%	15,2%	0,0%	0,1%	0,1%
MONTANHA	NORDESTE	4.074.495	2.420.067	2.504.538	-44,9%	-0,8%	0,1%	0,1%	0,0%
MUCURICI	NORDESTE	11.943	74.156	90.568	516,6%	17,8%	0,0%	0,0%	0,0%
MUNIZ FREIRE	CAPARAÓ	671.781	960.326	1.769.131	38,7%	79,9%	0,0%	0,0%	0,0%



Município	Microrregião	2022	2023	2024	Variação Real		Participação		
					2023/2022	2024/2023	2022	2023	2024
MUQUI	CENTRAL SUL	456.355	596.519	741.993	26,4%	20,1%	0,0%	0,0%	0,0%
NOVA VENÉCIA	NOROESTE	44.928.829	25.634.946	26.216.213	-47,2%	-2,0%	1,0%	0,6%	0,5%
PANCAS	CENTRO-OESTE	441.482	666.790	882.104	46,7%	28,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PEDRO CANÁRIO	NORDESTE	1.263.619	1.193.894	1.310.606	-9,8%	5,5%	0,0%	0,0%	0,0%
PINHEIROS	NORDESTE	8.657.035	11.512.052	11.446.081	28,7%	-4,9%	0,2%	0,3%	0,2%
PIÚMA	LITORAL SUL	2.104.199	2.192.524	2.471.973	-0,1%	8,4%	0,0%	0,0%	0,0%
PONTO BELO	NORDESTE	67.263	135.277	132.345	96,8%	-6,5%	0,0%	0,0%	0,0%
PRESIDENTE KENNEDY	LITORAL SUL	496.631	1.170.428	895.322	131,4%	-27,8%	0,0%	0,0%	0,0%
RIO BANANAL	RIO DOCE	5.505.675	4.485.274	3.859.365	-22,8%	-18,3%	0,1%	0,1%	0,1%
RIO NOVO DO SUL	LITORAL SUL	1.175.145	1.082.147	1.104.545	-12,2%	-2,2%	0,0%	0,0%	0,0%
SANTA LEOPOLDINA	CENTRAL SERRANA	180.479	366.269	306.614	98,6%	-20,6%	0,0%	0,0%	0,0%
SANTA MARIA DE JETIBÁ	CENTRAL SERRANA	7.758.427	12.637.563	12.412.897	58,6%	-6,1%	0,2%	0,3%	0,2%
SANTA TERESA	CENTRAL SERRANA	3.246.709	3.182.531	3.090.373	-6,3%	-7,2%	0,1%	0,1%	0,1%
SÃO DOMINGOS DO NORTE	CENTRO-OESTE	738.738	590.538	475.076	-24,4%	-23,9%	0,0%	0,0%	0,0%
SÃO GABRIEL DA PALHA	CENTRO-OESTE	17.627.855	25.750.289	31.659.886	41,8%	18,6%	0,4%	0,6%	0,6%
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	CAPARAÓ	584.527	1.198.366	1.374.653	100,7%	10,4%	0,0%	0,0%	0,0%
SÃO MATEUS	NORDESTE	19.226.381	29.395.094	44.900.607	48,6%	48,4%	0,4%	0,7%	0,8%
SÃO ROQUE DO CANAÃ	CENTRO-OESTE	700.391	1.085.741	847.342	50,7%	-26,3%	0,0%	0,0%	0,0%



Município	Microrregião	2022	2023	2024	Variação Real		Participação		
					2023/2022	2024/2023	2022	2023	2024
SERRA	METROPOLITANA	826.004.254	850.124.689	1.000.169.349	-1,4%	13,3%	18,7%	19,2%	18,8%
SOORETAMA	RIO DOCE	3.421.179	5.274.060	6.387.568	49,9%	16,8%	0,1%	0,1%	0,1%
VARGEM ALTA	CENTRAL SUL	1.980.365	3.086.956	2.859.978	51,6%	-11,7%	0,0%	0,1%	0,1%
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	SUDOESTE SERRANA	4.117.762	4.712.805	5.797.898	10,2%	18,7%	0,1%	0,1%	0,1%
VIANA	METROPOLITANA	143.913.444	167.369.723	203.524.246	12,0%	17,3%	3,3%	3,8%	3,8%
VILA PAVÃO	NOROESTE	242.480	200.581	188.722	-21,6%	-10,2%	0,0%	0,0%	0,0%
VILA VALÉRIO	CENTRO-OESTE	4.378.079	7.119.968	31.561.403	58,3%	339,0%	0,1%	0,2%	0,6%
VILA VELHA	METROPOLITANA	264.492.682	289.576.743	316.855.077	5,2%	5,1%	6,0%	6,5%	6,0%
VITÓRIA	METROPOLITANA	2.054.975.742	1.929.471.935	2.220.022.923	-10,4%	10,8%	46,4%	43,6%	41,8%

